ANNO [illegible]

DOMINGO 14 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro, á 1 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 25 minutos, pela linha terrestre.)

Foi eleito deputado geral pelo 2.º districto do Piauhy, o Dr. Simplicio Coelho de Rezende (C).

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de dezembro, á tarde.

Acaba de ser aberto o cabo submarino entre a França e o Senegal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE III

O CRYSTAL.—FABRICO DO CRYSTAL ORDINARIO, CRYSTAL DA BOHEMIA, ETC.

(Continuação)

III—VIDROS D'OPTICA

Os vidros d'optica são de duas especies: o vidro plumbeo, muito refringente, ou *flint-glass* (de que já fallamos), e o vidro não plumbeo ou *crown-glass* (vidro de vidraça pelo processo de *corôa*). A fabricação d'estes vidros—bem isentos de estrias e bem homogeneos—offerece grandes difficuldades.

Deve-se a Guinand pai,—que foi o primeiro que chegou a levantar em parte essas difficuldades,—o aperfeiçoamento d'esta fabricação, fazendo remexer e *bater* a materia em fusão por meio de um instrumento da mesma substancia que o cadinho. Fez um cylindro oco de barro refractario, da altura do cadinho, fechado na extremidade inferior, aberto no alto e tendo um rebordo chato de alguns centimetros. Introduzio este cylindro, aquecido primeiramente ao rubro branco no vidro fundido; depois, por meio de uma longa barra de ferro fixa em angulo recto no cylindro, remexeu o vidro, imprimindo á barra um movimento horizontal de rotação.

Guinand filho e Bontemps (de Choisy-le-Roi) aperfeiçoaram os processos de Guinand pai, e alcançaram em 1840 os dous premios de 6,000 francos, propostos pela *Société d'encouragement pour la fabrication du crown-glass et du flint glass.*

Tanto o *crown-glass* como o *flint glass*, se fabricam n'um cadinho coberto, analogo ao das fabricas de crystal, e podendo receber uma carga de 150 a 250 kilogrammas, collocada n'um forno circular.

A *composição* do *flint glass* para os instrumentos d'optica póde ser feita segundo qualquer das tres ultimas formulas do quadro por nós apresentado (6ª, 7ª e 8ª) na pag. 55 do presente opusculo.

A *composição* do *crown glass* é quasi semilhante á de vidraça *em corôa*, mas de materias primas componentes muito mais purificadas.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1884.

Almeida Campos & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

Antonio de Queiroz Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Ernesto da Silva Miranda.—Sim.

Fielden Brothers.—Submetta-se o assumpto do presente requerimento a deliberação do Ministerio da Guerra.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente-coronel Francisco Bezenguer Cesar de Andrade.—Inderido.

Francisco Virgilio de Carvalho.—Indeferido. A lei que cita a supplicante não lhe aproveita.

Professoras Francisca Maria da Annunciação e Camilla do Carmo Torres.—Indeferido.

Capitão G. Westeraark.—Indeferido.

Professora Germana Maria Baudel.—Indeferido.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Indeferido.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.—Indeferido.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Indeferido.

Julia Maria Pereira Caldas.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão J. C. Andersen.—Mantenho o despacho de 8 de novembro findo.

João Baptista Gomes Penna.—Indeferido, por quanto nem a Presidencia póde conceder licença por um anno, nem o escrivão poderia substituir o supplicante.

Abaixo assignado de José Innocencio de Jesus e outros.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Juvenal Antonio de Castro e Silva.—Informe a Camara Municipal de Ouricury.

José Dias dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Vieira dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiza Candida de Albuquerque Jacome.—Indeferido, por ser contrario ao regulamento da Escola Normal o que requer.

Maria Villela de Queiroz Cabral.—Indeferido.

Professora Maria Candida Villela.—Indeferido.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Margarida, liberta.—Informe a junta classificadora do municipio do Cabo.

Silva & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

O mesmo.—Providenciado nos termos do despacho hoje proferido em outro requerimento do peticionario.

Abaixo assignados moradores de Muribeca.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,290. — Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Mendes da Silva, vindo da comarca de Iguarassú como criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Luiz José do Nascimento, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Magdalena, Venancia Maria da Conceição, alienada, até que tenha o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DO CORRENTE

Amaro Schiller de Oliveira.—Indeferido.

José Vieira de Siqueira Ferraz. — Certifique se o que constar.

Gonçalves Lessa & C.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Fabião do Monte.— A 1.ª secção para os devidos fins.

13 —

Lopes de Sá & C, Wanderley & Bastos, viuva Barros & Filho, Joaquim José Gonçalves Guimarães. Abilio de Araujo Cesar, José dos Santos Moreira, José Joaquim de Lima Bairão, Gonçalo José da Gama, João Felix da Rosa, João Wriglet & C., Antonio Paulo Botelho, Manoel Joaquim Alves da Costa, Candido José da Silva Guimarães, Dias Pinheiro & C., Joaquim José Rodrigues da Costa, Ramos & C., Andre Bussom, Manoel Ferreira da Cruz, Domingos Gomes Correia Martins & C., e Manoel Alves de Carvalho.—Sim.

Maria Julia de Fonte Braga & C., Marcelino Ausberto Lopes, idem idem e Vicente Alves Machado.—Sim.

Gomes & Pereira, João Fernandes de Almeida, Rocha Irmão & C. Domingos Ferreira da Silva & C. Braz Januario Fernandes, R. de Drucina e Belchior dos Reis Sá. - Deferido.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 11 E 12 DE DEZEMBRO DE 1884

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, pedindo licença para mandar substituir alguns caibros da coberta de suas casas ns. 53 e 57 á rua da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella. — Sim, pago o imposto.

Antonio Machado Pereira Vianna, replicando, pondera que não pretende levantar a frente da casa n. 46 á rua de Gervasio Pires, e sim rasgar uma janella, de conformidade com a outra que se acha collocada. — Deferido, limitando-se ao que pede.

Barão de Santa Cruz, pedindo licença para mandar tomar goteiras na casa n. 8 á rua da Soledade.—Sim.

Cassy Juvenal do Rego, para mandar substituir madeira da coberta, concertar todo o telhado e fazer os de mais concertos que precisar o predio de dous andares n. 46 á rua do Barão da Victoria.—Sim, limitando-se ao que pede e pago o imposto.

Domingos Teixeira Bastos, para fazer sotéa na casa n. 159 á rua do Conde da Boa-Vista. - Sim, observado o parecer.

Francisco José dos Passos Guimarães, para mandar fazer um concerto geral no predio contiguo á matriz de Santo Antonio, arreando toda a frente da praça do Conselheiro Saldanha Marinho, encanando as aguas, fazendo cornija e parapeito e substituindo por outra a coberta.—Deferido, devendo o supplicante declarar a area occupada.

Felicia Maria da Conceição, para mandar fazer uma casa de taipa na Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados. — Deferido e pago o imposto.

Joaquim Lopes Machado, para mandar substituir caibros do telhado de sua casa n. 23 á rua do Rosario da Boa-Vista.—Sim, pago o imposto.

José Antonio de Almeida, para mandar substituir madeira da coberta e limpar a frente, nos termos das posturas, de sua casa n. 109 á rua Duque de Caxias. Sim, pago o imposto.

Manoel João d'Amorim, para mandar levantar um terraço coberto sobre a cosinha de seu predio n. 199 á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Graça, abrir 3 portas no oitão do andar terreo e 3 janellas no oitão do andar superior, bem como fazer uma sala nos terrenos que foi occupado pelas antigas casas de ns. 201 e 203.—Deferido de accordo com o parecer.

Manoel João de Amorim, para mandar substituir madeira da coberta de seu predio n. 63 á rua do Hospicio, bem como encanar as aguas pluviaes, fazer parapeito, limpar a frente, transformar uma janella em porta e uma porta em janella e fazer diversos reparos no interior da referida casa.—Deferido, pagos os impostos.

M. M. Campos Junior, para mandar edificar uma casa terrea no terreno n. 1 á rua de S. Jorge. —Deferido, observadas as posturas.

Neomizia Geraldes de Torres Galindo, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 121 á rua Imperial.—Sim, avisando o fiscal.

Pedro Jorge da Silva Ramos, para mandar concertar a sua casa n. 3 á rua de Santa Thereza, fazendo calçada, parapeito, cornija, internar as aguas e substituir madeira; bem como concertar a de n. 20 á rua do Coronel Lamenha, fazendo reparos internos, retelhando e substituindo madeira da coberta.—Deferido, observadas as posturas e pago o imposto.

Paulo José de Oliveira, para mandar construir um pequeno alpendre coberto de zinco e sobre varões de ferro, ao lado do portão e no interior de seu sitio na povoação do Monteiro.—Sim, pago o imposto.

Vicencia Maria Rosa para substituir madeira a sua casa de taipa sita ao becco do Quiabo, freguezia de Afogados, bem como reedificar a frente da mesma.—Sim, observado o parecer e pago o imposto.

Pelo S. Góes Cavalcante commissario de policia:

Antonio Lins dos Santos, pedindo licença para transformar em deposito de seccos á taverna sita á rua Imperial n. 76, freguezia de S. José, visto não vender bebidas espirituosas. — Não ha que deferir em vista do que informa o fiscal.

Antonio Soares Raposo, pedido que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ser eliminado da collecta o viveiro existente no sitio n. 151 A á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, que comprou a Antonio Baptista Ferreira, visto ser o unico que tem e este para seu consumo.—Deferido.

Adolpho & C, pedindo licença para abrirem uma quitanda na travessa da rua do Pharol n. 4. —Sim, pagando o imposto.

Clemente do Carmo, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Francisco Nunes Pacheco o hotel sito á rua de Thomé de Souza n. 5.—Como requer, pagando o imposto do exercicio corrente.

Esteves & C., pedindo que seja modificado o valor locativo do predio n. 184 á rua Imperial, onde são estabelecidos com açougue, visto pagarem o aluguel annual de 120$000 e não de 240$000, como provam com o documento que juntam.—Attendido em visto do documento offerecido.

Gonçalves Lessa & C., pedindo licença para reabrirem a taverna n. 4 á rua de D. Vital, freguezia da Boa-Vista.—Sim, pagando o imposto que deve o estabelecimento de que se trata, attendendo-se para a averbação a informação do fiscal.

Joaquim Teixeira Bastos, pedindo que seja somente collectada a parte do predio n. 4 á rua de Vidal de Negreiros occupado com o seu estabelecimento, visto residir na mesma casa com a familia.— Indeferido, em vista da informação da Contadoria.

Joaquim Domingues Fernandes por seu procurador Manoel Luiz Ribeiro, pedindo baixa dos impostos que ficaram devendo os inquilinos que foram estabelecidos na sua casa n. 69 á rua de Pedro Affonso, a qual se acha fechada. —Como requer.

Joaquim Ribeiro da Gama, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Livramento n. 21.—Sim, pagando o imposto que deve.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo que seja modificado para 400$000 o valor locativo do predio n. 41 á rua do Amorim, onde são estabelecidos.—Attendido em vista do documento offerecido e informação do fiscal.

José Camillo Faria de Andrade, para abrir uma loja de barbeiro na casa n. 15 á travessa do Arsenal de Guerra.—Sim, pagando o imposto competente.

Joaquim Fernandes do Monte, pedindo que seja modificado para 300$000 o valor locativo do predio n. 26 á rua de Domingos José Martins onde tem estabelecimento de padaria. - Como requer, em vista de informação do fiscal e orçamento offerecido.

José Marinho do Nascimento, para abrir um pequeno hotel á rua do Capitão Lima.—Sim, pagando o imposto competente relativo as casas de pasto.

José Cavalheiro, replicando, insiste pela baixa do imposto referente ao seu carro de n. 747, em vista do seu máo estado.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Manoel de Farias, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a José Manoel de Villa o seu estabelecimento de hotel, sito á rua Larga do Rosario n. 35.—Como requer, pagando o imposto competente.

Maria Baptista de Mello, pedindo licença para abrir um hotel na rua do Amorim n. 21.—Como requer, pagando o imposto competente.

Machado Lopes & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem deixado de occupar os armazens de ns. 73 e 75 ao cáes do Apollo, transferindo o seu estabelecimento para o de n. 47 sito ao mesmo cáes.—Declarem o valor locativo do predio para onde transferem o alludido estabelecimento, verificando o fiscal do que deverá informar.

Muribeca & Martins, pedindo licença para abrirem um deposito de cigarros na rua das Larangeiras n. 28.—Os supplicantes indiquem com precisão qual o predio em que pretendem estabelecer-se, pois o de n. 28 está occupado por uma encadernação, segundo informa o fiscal.

Manoel Barbosa Ribeiro, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado em leilão publico a taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 17 pertencente a Francisco Torres da Costa.—Como requer, façam-se as necessarias notas.

Manoel Cavalcante d'Albuquerque Lins, pedindo que seja modificado para 100$000 annual, o valor locativo do predio n. 18 á rua de Vidal de Negreiros, onde tem o estabelecimento de taverna. - Attendido em vista da informação do fiscal e documento offerecido.

Manoel Rodrigues Canhoto, replicando, prova com documentos ser para o sustento de seus animaes e não para negocio, o capim que tem em seu terreno, sito no Chora Menino, e pelo que pede que o isente do competente imposto.—Em vista dos documentos offerecidos elimine-se na fórma requerida.

Oliveira & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Maria Teixeira de Lima, o deposito de seccos, sito á rua do Coronel Suassuna n. 49, freguezia de S. José.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente, que deve o estabelecimento.

Primitivo Rodrigues de Freitas Albuquerque, pedindo licença para abrir uma quitanda em uma casinha de taipa, sita a travessa do Norte. - Sim, pagando o imposto e limitando-se ao que pede. O fiscal verifique e informe do que tiver occorrido

Paulino Francisco Monteiro, pedindo para abrir um açougue na casa n. 125 á rua do Conde da Boa-Vista.—Sim. pagando o imposto e observando as condições exigidas pelas posturas.

Vicente José Lopes Pedrosa, replicando, satisfaz a exigencia da Contadoria, e espera ser attendido na modificação do valor locativo da casa n. 114 á rua de S. Jorge, onde tem estabelecimento. - Attendido, em vista do documento que prova o valor locativo do predio.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(Jornal do Commercio)

« *Santos, 27 de novembro, 3 horas da tarde*— Suas Altezas partiram hoje da capital, depois de uma permanencia de 21 dias, durante os quaes foram alvo de manifestações de sympathia e tiveram ensejo de ver o adiantamento da provincia de S. Paulo.

« Em trem especial chegaram a Santos ao meio dia, acompanhados de seus filhos e dos Srs. presidente da provincia, marechal de campo Miranda Reis, conselheiro Correia, Baroneza de Suruhy e suas filhas, Dr. Ramiz Galvão e sua familia, professor Stoll e outras pessoas.

« Na estação via-se numeroso concurso de povo, senhoras e homens importantes da cidade, entre as quaes o juiz de direito Dr. Ledo Vega, juiz municipal, promotor e vereadores. Era difficil o transito na espaçosa platatorma da estação onde viam-se os Srs. major Oliveira Santos, secretario, e capitães Hermes da Fonseca e Agricola Pinto, ajudantes de ordens de S. A. o Sr. Conde d'Eu, bem como o amanuense Adolpho Saboia, que no paquete *Rio de Janeiro* acompanham S. A. o Sr. Conde d'Eu.

« Suas Altezas foram hospedados pelo Sr. Visconde de Embaré na casa do Sr. Antonio Nicoláo de Sá.

« A cidade apresenta aspecto festivo; ruas e praças estão embandeirados. Suas Altezas foram em bond especial á Barra para ver o lindo panorama que se descortina d'alli e visitaram a matriz onde fizeram oração, a camara municipal, a Beneficencia Portugueza, a Santa Casa de Misericordia, fundada em 1543 pelo capitão-mór Braz Cubas, natural de Portugal, filho de João Pires Cubas, fidalgo.

« Braz Cubas foi por duas vezes e por muitos annos capitão-mór, loco-tenente do donatario de S. Vicente e provedor da fazenda real por provisão regia de julho de 1551. Os seus grandes serviços á causa da religião e da humanidade são attestados por todas as instituições e melhoramentos que tiveram origem no seu tempo na villa, hoje cidade de Santos, da qual foi o principal fundador. Sobre a lousa de sua sepultura lê-se o seguinte:

« *Sepultura de Braz Cubas, cavalleiro fidalgo da casa de El-Rei. Fundou e fez esta villa, sendo capitão, e casa de misericordia, anno de 1543; descobrio ouro e metaes no anno de 1560; fez fortaleza por mandado de El-Rei D. João III. Falleceu no anno de 1592.*

« Do relatorio do provedor Dr. Claudio Luiz da Costa, em 22 de junho de 1837, registrando nos livros da irmandade, extrahi o seguinte: « Os marinheiros, que chegavam enfermos ou adoeciam depois de cá estarem, padeciam muitas necessidades por falta de casa destinada para o curativo dos pobres. Desejoso de soccorrer estes miseraveis entrou Braz Cubas no projecto de fundar um hospital e irmandade da Misericordia que o administrasse, communicou seus intentos aos moradores principaes do *Porto* e approvando todos elles uma obra tão pia erigiram na povoação (em 1543) a primeira confraria de Misericordia que teve o Brasil, a qual confirmou D. João III em Almeirim aos 2 de abril de 1551, concedendo lhe todos os privilegios dados por seu pai ás Misericordias do reino. O mesmo Braz Cubas com esmolas e adjutorios dos confrades edificou uma igreja com o titulo de Nossa Senhora da Misericordia e junto a ella um hospital com o appellido *Santos* á imitação de outro que em Lisbôa tinha o mesmo nome. Este titulo que sómente era proprio de hospital depressa se communicou á povoação e d'ahi em diante chamaram-lhe todos *Porto de Santos.* »

« Da capital a Santos a viagem fez-se pela S. Paulo Raylway Company Limited, conhecida pela denominação de Estrada de Ferro Ingleza, e uma das mais antigas do Brasil.

« O decreto n. 1,759 de 26 de abril de 1856 concedeu aos Srs. Marquezes de Monte Alegre e de S. Vicente e ao Visconde de Mauá privilegio por 33 annos para construirem uma estrada de ferro que partindo do porto de Santos se dirigisse á cidade de Jundiahy, nesta provincia. Para este effeito foram garantidos pelo governo imperial juros de 7 % ao anno sobre o capital de.... £ 2.000,000 ao cambio de 27 e cuja taxa de garantia deveria ser repartida entre os governos geral e provincial na razão de 5 para o primeiro e 2 para o segundo. Tendo, porém, o presidente da provincia de S. Paulo representado sobre a necessidade que havia de obrigar-se o governo imperial pelo pagamento dos juros de 2 %, garantidos pela provincia afim de que se pudesse mais facilmente incorporar a companhia em Londres, expedio o governo ordem neste sentido á legação dessa cidade por aviso de 4 de outubro de 1858.

« Por decreto n. 2,499 de 29 de outubro de 1859 foi autorisada a Companhia limitada da Estrada de Ferro de S. Paulo, como actualmente se denomina, a levantar as precisas quantias para pagamento dos juros aos accionistas durante a construcção e addicional-as ao capital, com direito á garantia de juros. Por accordo entre o governo imperial e a companhia, foi por acto de 6 de novembro de 1873 fixado o capital em £ 2.650,000, que ao cambio de 27, prefaz a somma de........ 23.553:000$. O valor das acções é de £ 20, sendo a sua cotação actual de £ 39 1/4, quasi o dobro. O ultimo dividendo (1883) foi de 10 %. O Estado pagou £ 518,443 15 s-10 d. até a epoca em que o saldo começou a ser superior a 7 % do capital empregado na construcção. Os saldos têm subido muito, como se verá na tabella do movimento financeiro abaixo, tendo a companhia entregue ao Estado, por conta da importancia recebida, £ 269,765-15 s-1 d., faltando sómente...... £ 248,678-0s-9d. para completar a indemnisação.

« O privilegio foi transferido pelos concessionarios á uma companhia ingleza que obteve o augmento de praso a 90 annos. Os estatutos da companhia foram approvados pelo decreto n. 2,601 de 6 de junho de 1860, e os trabalhos começados a 24 de novembro d'esse anno. A 16 de fevereiro de 1867 inaugurou-se o trafego em toda a linha, tendo o governo autorisado a 8 de setembro de 1868 a acceitação definitiva da estrada como concluida.

« A linha parte de Santos e acompanhando a antiga estrada de rodagem até ao kilometro 125, cortando os rios Casqueiro, Cubatão e Mogy, chega á raiz da serra no kilometro 21,810m. Começa então a subir a serra do Mar por meio de planos inclinados, admiravelmente concebidos. Depois de vencel-a, desce, desenvolvendo-se em terreno pouco accidentado, até S. Paulo. Continúa sem encontrar impecilios e alcança Belém, onde prosegue atravessando um tunel, e chega á cidade de Jundiahy, ponto terminal.

« A extensão em trafego, é de 131k450m, systema ordinario, 8 kilometros plano inclinados, que prefazem um total de 139k450m. A bitola é de 1m6, os dormentes são panellas de ferro, systema Greave, havendo muitos de madeiras do paiz com as seguintes dimensões: 2m88×0m, 23×0m14 e com distancia entre centros de 0m82. São quatro planos inclinados que comprehendem 8,000 metros, começam no kilometro 21,810m, com 20m30 de attitude, e terminam no kilometro 29,810, galgando 778m200. O movimento é dado aos trens por meio de quatro machinas fixas, collocadas na Serra. As machinas são da fabrica William Fairbairn & Sons-Manchester, que apresentam as seguintes condições: Força nominal 150 cavallos, revoluções executadas por minutos 22, diametro dos cylindros 0m660, curso dos embolos 1m52. Possuem cinco caldeiras, das quaes só tres se acendem diariamente. Os cabos são constituidos de sete toros, os quaes por sua vez formam-se de seis fios de arame de aço. Cada cabo contém 42 fios e tem para diametro 0m034. Por meio de roldanas subterraneas passam os cabos da casa das machinas para os planos, onde se desenrolam sobre polias que tem de diametro 0m225 nas curvas e 0m304 nas tangentes. Ha no meio dos planos um desvio para o cruzamento dos trens que sobem com os que descem. Os cabos vindos para o serviço dos planos são na Inglaterra submettidos a um esforço dez vezes maior do que o peso que devem supportar. Apesar d'esta precaução ha uma revista diaria: substituem-se os cabos logo que apresentam tres fios quebrados na distancia de 0m915.

« As obras d'arte são um viaducto, 12 pontes, 5 pontilhões, 332 boeiros e um tunnel, entre as quaes são dignas de nota a ponte do Casqueiro, com 10 vãos iguaes, tendo de extensão total... 152m4; a do Cubatão com 4 vãos iguaes com o comprimento de 91m52; e a de Mogy com 3 vãos iguaes e 60m4 de extensão. A obra mais importante d'esta estrada é o viaducto da Grota Funda situada no começo do 4.º plano, desenvolvendo-se em curva de 603m de raio e declividade de 10,27 %. Tem 10 vãos de 20m13 cada um e 1 vão de 13m725, os encontros bem como os pegões extremos são de alvenaria de pedra. O viaducto na serra do Cubatão tem de comprimento 215m02; sua maior altura sobre o fundo da grota é de 48m766; a superstructura metallica é de 1m22 de altura. Os pegões intermediarios são formados por columnas de ferro batido de 0m305 de diametro e longos de 3m, convenientemente travejados por cruzes de Santo André. Elles teem no sentido transversal, quatro ordens de columnas, grupadas duas a duas: o mais alto apresenta verticalmente 13 ordens, o que lhes dá um total de 104 columnas. As bases de todos os pegões são de alvenaria de pedra. Este viaducto foi construido pelo engenheiro inglez Brunlees. São directores d'esta importante companhia em Londres os Srs. Barão do Penedo (ex officio); Martin R. Smith, presidente; J. A. Astell, William Bevan, R. R. Lesbe Melville e Frederick Youle. E' seu engenheiro fiscal por conta do governo imperial o Dr. Ezequiel Corrêa dos Santos Filho.

« A tabella que se segue demonstra o movimento financeiro da estrada desde a inauguração do trafego.

Annos	*Renda bruta*	*Despeza*	*Renda liquida*	*Dividendo pago*
De 17 de fevereiro a 30 de junho de 1867.	454:787$190	....	....	....
1867—1868.	1.709:867$069	....	....	....
1868—1869.	2.091:822$982	840:419$381	1.251:103$601	6 5/8
1869—1870.	2.085:591$130	790:530$811	1.295:060$319	6 5/8
1870—1871.	2.202:148$500	835:176$274	1.367:008$226	6 5/8
1871—1872.	1.979:428$410	917:369$600	1.062:031$810	6 7/16
1872—1873.	2.661:456$745	934:915$798	1.726:540$947	6 3/4
1873—1874.	3.100:302$936	923:746$880	2.186:056$056	8
1874—1875.	3.778:227$413	1.055:265$660	2.722:961$653	9 1/2
1875—1876.	3.205:923$110	937:853$990	2.358:069$120	8 1/2
1876—1877.	2.987:005$530	912:110$910	2.074:894$620	8
1877—1878.	3.920:765$630	1.102:656$450	2.818:109$180	10
1878—1879.	3.918:959$400	1.245:389$810	2.708:569$590	9 1/2
1879—1880.	3.988:124$010	1.280:957$050	2.707:166$960	9
1880—1881.	4.336:187$700	1.466:793$690	2.869:394$010	10
1881—1882.	5.381:644$565	1.732:175$420	3.649:769$230	10 1/2
1882—1883.	5.687:575$690	1.831:768$290	3.855:807$400	11
1883—1884.	5.724:178$240	1.841:600$760	3.882:577$480	11
1884—1885 (de 1 de julho a 30 de setembro de 84.	1.369:871$710	510:016$090	859:855$620	....

« Fecho esta carta com a indicação dos kilometros percorridos em estradas de ferro nesta excursão. Corte a Cachoeira 265, Cachoeira a S. Paulo 232, S. Paulo a Ipanema (ida e volta) 310, Ipanema a Tieté 54, S. Paulo a Piracicaba 198, Piracicaba a Itaicy 92, Itaicy a Itú 25, Itú a Jundiahy 70, Jundiahy a Rio Claro 135, Rio Claro a S. Carlos do Pinhal (ida e volta) 154, Rio Claro a Cordeiro 17, Cordeiro a Belém do Descalvado (ida e volta) 216, Cordeiro a Campinas 73, Campinas a Rio Preto (ida e volta) 636, Campinas a S. Paulo 105, S. Paulo a Bragança (ida e volta 200, S. Paulo a Santos 79, total 2,861 kilometros ou 433 leguas, isto em 20 dias. »

« Agora lhes escreverei de Paranaguá. »

« *Paranaguá, 28 de novembro, meia-noite.*—Cahia copiosa chuva quando Suas Altezas partiram de Santos, hontem, ás 8 horas da noite. Na vespera, o mar encapellado fóra da barra de Santos causara a transferencia da sahida do paquete *Rio de Janeiro*, que teve má viagem do Rio para alli.

« A' bordo desse paquete embarcaram Suas Altezas e sua comitiva, e a viagem foi feita sem novidade, pois ás 9 horas da noite tinha cessado o aguaceiro, o mar acalmava-se, e da meia-noite em diante foi diminuindo o balanço do navio á medida que se approximava da costa e da barra de Paranaguá.

« A Sra. Princeza Imperial, sentindo-se incommodada logo que chegou a bordo, duas vezes esforçou-se para conservar se na tolda; continuando, porém, o incommodo, voltou para o seu camarim, de onde só sahio hoje ás 10 1/2 horas da manhã, quando o vapor já ia cortando as aguas da placida bahia de Paranaguá.

« Pouco tempo depois fundeou o paquete em frente á nova ponte construida no porto D. Pedro II, estação inicial da estrada de ferro do Paraná.

« Alli se achavam o presidente e chefe de policia, o Visconde de Nacar, que hospedou Suas Altezas, Drs. João Teixeira Soares, engenheiro-chefe, e Christiano Ottoni, engenheiro-fiscal da estrada, muitas autoridades e cidadãos de diversas cathegorias.

« Ao desembarcarem Suas Altezas foram levantados vivas pelo presidente da Camara Municipal dssta cidade, seguindo os augustos viajantes a pé até a proxima estação, d'onde foram no trem especial para a cidade, recolhendo-se á casa do Visconde de Nacar.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu visitou o mercado, a Camara, a Misericordia, a fonte publica e o Campo Grande onde se fazem as corridas de cavallos.

« Paranaguá tem tres barras que dão entrada para suas excellentes bahias. A de Ibupetuba, vulgarmente conhecida pelo nome de barra do sul, fica entre o pontal do sul e a ilha do Mel; a barra grande, entre a ponta septentrional da ilha do Mel e a meridional na ilha das Peças; e a de Superaguy, entre a ponta septentrional desta ilha e a praia de Superaguy.

« Tem ella 500 braças de largura na parte mais estreita e dous canaes para sahida e entrada dos navios, o do lado do norte que é menos frequentado e o de léste que é o procurado pelos navios até da lotação de fragatas. As outras duas barras não podem dar ingresso a embarcações maiores do que hiates, por isso que o seu fundo é de duas braças apenas.

« A cidade de Paranaguá foi fundada em 1647 por Eleodoro Ebano Pereira e pelo capitão-mór Gabriel de Lara, paulista, filho de Diogo de Lara e de D. Antonia de Oliveira, moradores na Parahyba.

« Antes destes, pelos annos de 1600 a 1614, alguns moradores de S. Paulo e Santos obtiveram sesmarias e para alli foram residir no intuito de explorar minas de ouro, que se dizia existirem naquellas regiões. Entre esses menciona-se Diogo de Unhate que obteve a 1 de junho de 1614 uma sesmaria de terras que pedia, de que teve carta. Esta povoação foi elevada a villa em 1653 e a cidade por lei provincial de 5 de fevereiro de 1852, desligando-se da provincia de S. Paulo por pertencer á comarca de Coritiba, que foi elevada á cathegoria de provincia por lei geral de 28 de agosto de 1853 com a denominação de provincia do Paraná.

« A' margem da bahia e na distancia de 9 milhas da barra, está situada a cidade de Paranaguá, que é a mais commercial da provincia.

« A's 6 horas da tarde cantou-se na matriz solemne *Te-Deum* em acção de graças pela feliz viagem e chegada de Suas Altezas a esta provincia, e á noite Suas Altezas receberam as pessoas que foram comprimental-os.

« Partimos amanhã ás 6 horas da manhã para Coritiba, n'um trem da estrada de ferro do Paraná. A maior altura desta estrada sobre o nivel do mar é de 1,010 metros (morro da Roça Nova) e a obra mais importante é o viaducto de S. João, cujo vão do meio fica a 55m acima do fundo da grota. E' engenheiro chefe desta gigantesca obra, como de toda a estrada de ferro, o Dr. João Teixeira Soares, que é uma gloria da engenharia brasileira. »

REVISTA DIARIA

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames de inglez prestados hontem:

Ayres de Albuquerque Gama Junior, approvado.
Agostinho da Silva Leal, plenamente.
Alfredo Tacito da Rocha Bagé, com distincção.
Bellarmino Tavares de Mello, plenamente.
Bernardino José Alves Maia, idem.
Daciano Carneiro Lins d'Albuquerque, approvado.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Erasmo Vieira de Macedo, idem.
Eduardo de Aquino Fonseca, plenamente.
Francisco d'Albuquerque Mello, approvado.
Francisco Gregorio Gonçalves, idem.
Fernando Luiz Ferreira Lima, idem.
Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho, idem.
Francisco Athayde Martins Ribeiro, plenamente.

2 faltaram a prova oral.

Amanhã será o ultimo dia de prova escripta de inglez, e os exames acabarão no dia seguinte.

— Eis o resultado da segunda chamada do dia 13:

Approvados plenamente	2
Idem simplesmente	10
Reprovados	7
Faltou a prova oral	1
Total	20

Padeira de Aljubarrota — A quitandeira Marianna moradora no becco da Lenha, não é uma mulher de proporções herculeas, em compensação, porém, é semelhantemente a celebre padeira de Aljubarrota, não leva em conta a dez homens.

Hontem, por um bate-barba que teve com um soldado do 2º batalhão de linha, foi-lhe aos queixos por tal forma, que apiedou-se delle muita gente.

O guarda civico Gandino Rodrigues da Cunha, percebeu logo que a farda de linha estava deshonrada, e homem brioso, tratou de mostrar que a sua era mais digna.

Antes não pensasse em tal o pobre homem, porque Marianna, deixando o outro com o rosto em petição de miserias, foi-se a Gandino como gato a bofes, e, em menos tempo do que levamos em narrar isto, arremessou-lhe uma garrafa, fazendo-lhe no lado esquerdo da cabeça um ferimento interessando o couro cabelludo e do tamanho de tres centimetros, no sentido antero-posterior, sendo considerado leve.

A criminosa foi presa.

Sermão de caridade — O sermão de caridade que foi hontem annunciado deverá ter lugar na matriz da Boa-Vista, por occasião da missa das 7 horas, a qual será celebrada pelo Exm. Sr. bispo diocesano.

Paquete Bahia — Tendo sahido hontem da Parahyba, deve hoje chegar ao porto do Recife o paquete *Bahia.*

Conselheiro Theodoro Machado— Ao bordo do paquete nacional *Bahia* embarca amanhã para a corte o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Comprimentamos á S. Exc. e desejamos-lhe prospera viagem.

Em transito— O paquete *Elbe* levou para o sul 513 passageiros, sendo 13 tomados em Pernambuco,

— O *Advance* levou para o norte 14, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro— O paquete *Advance* trouxe do sul para:

English Bank of Rio de Janeiro	245:000$000
— O mesmo paquete levou para:	
Pará	100:000$000
— O paquete *Elbe* levou para:	
Rio de Janeiro	8:000$000

Paquete inglez Tamar—Os Srs. Adamson, Howie & C., dignos agentes a vapor da Real Mala, enviaram nos hontem o seguinte aviso:

« Por causa da grande chuva no Rio de Janeiro, o vapor *Tamar*, deixou de sahir no dia 12, mas sahirá no dia 13, chegando aqui só no dia 18 do corrente. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Ante-hontem ao meio dia, reunio se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda com assistencia dos Srs. Drs.: Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario e Lopes Machado, e dos Srs. Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte: Um officio da socia correspondente, D. Isabel Gondim, de 11 do corrente remettendo o seu retrato e alguns apontamentos biographicos em virtude do art. 26 da reforma dos estatutos do Instituto.

Um dito do socio honorario desembargador José Manoel de Freitas, de 17 do corrente accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio do Instituto.

Offertas:

Pelo Exm. Sr. Desembardor Henrique Pereira de Lucena, um vol. broc. Justa Apreciação do Predominio do partido praieiro.

Pelo Dr. Cicero Peregrino uma Pedra Arrancada do Estreito de Magalhães, accompanhada de uma inscripção encontrada na Patagonia, em lingua desconhecida.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

O Sr. presidente partecipa que tendo sido designado o edificio do Instituto para nelle funcionar a 2ª secção eleitoral da parochia de Santo Antonio sem que o mesmo Instituto tivesse recebido communicação alguma official de tal designação, ordenára todavia ao porteiro, que se achasse no edificio, no dia 1 do corrente antes das 9 horas da manhã, para franqueal-o á meza que nelle devia funccionar. Entretanto que comparecendo o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego no dia 30, que por ser dia santificado não estava aberto nem da necessidade disto tinha sciencia o Instituto, mandára abril-o por escalada antes de participar essa necessidade e de pedir para que fosse aberto, como se vê do seu officio, cuja leitura o Sr. presidente fez e é o seguinte:

Segunda secção eleitoral da Parochia de Santo Antonio 30 de novembro de 1884.—Illm, Exm. Sr. —Não tendo comparecido o porteiro da Escola Modelo nem sido encontrado, para abril-a, afim

MUTILADO

ILEGÍVEL

de ter lugar a installação da mesa eleitoral mandei ás 10 1/2 horas da manhã, abril-a por escalada e peço a V. Exc. se digne dar suas providencias para que seja convenientemente fechada, que no entretanto fica guardada por praças da guarda civica.—Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador Quintino José Miranda M. D. presidente do Instituto Pernambucano.—*Manoel Francisco do Rego Barros.*—presidente.

O Instituto tomando em consideração materia a deste officio deliberou que officiasse ao Exm. presidente da provincia remettend-o por copia e pedindo-lhe que se digne de mandar reparar os estragos feitos por essa escalada, visto como não tem o Instituto recursos para fazel-o, apesar de lhe ter sido doado por uma lei da Assembléa Provincial o uso-fructo do mencionado edificio.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Recolhimento de sedulas — Termina no dia 31 do corrente mez o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas ou sedulas do thesouro de 1$000 da 3ª estampa e de 10$ e 20$ da 5ª estampa.

Do 1º de janeiro em diante começa a correr o desconto para as referidas sedulas, até sua completa inutilisação.

Inquerito policial— O Sr. capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, remetteu hontem ao Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, o inquerito policial que, pelo crime previsto no art. 205 do cod. criminal, procedeu contra Jeronymo Nolberto Tavares, conhecido por *Gilla*, que na tarde do dia 7 do corrente ferira gravemente ao guarda civico n. 53, de nome Francisco Vieira de Andrade, quando este estava de ponto na segunda parte da rua do Marquez do Herval.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo -Realisaram se ultimamente os exames desse collegio sito á rua de S. Francisco n. 72, e do qual é director, o Sr. Herminio Rodrigues de Siqueira. Foi este o resultado:

1º anno de portuguez

Antonio Gregorio Gonçalves e José de Paulo Baptista, approvados com distincção; Francisco Gregorio Gonçalves, Alvaro Lima, Francisco Gomes, Domingos Gomes e Raul Vereza, approvados plenamente; e Julio Bruno, approvado.

1º anno de francez

Antonio G. Gonçalves, approvado com distincção; Francisco Gonçalves, José de Paulo Baptista, Alvaro Lima, Raul Vereza, José Vital de Farias e Domingos Gomes, plenamente; Francisco Gomes e Julio Bruno, approvados.

3º anno da aula primaria(exame oral)

Marco Romulo V. de Oliveira, approvado com distincção; Heraclito V. de Oliveira, Theotonio Felix de Mello, João Barreto do Amaral, Augusto Paulo de Carvalho e Herculano Rodrigues Pinheiro Netto, plenamente; Custodio de Barros Machado e Mendo de Mello Lima, approvados.

Os exames supra mencionados foram presididos pelo Illm. Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista, servindo de examinadores o professor Ignacio do Rego Barros Pessoa, e os Srs. João Joaquim da Costa Leite Junior e Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.

Exames primarios—No dia 3 do corrente, na casa onde funcciona a escola do sexo feminino da cidade da Gloria do Goitá, com assistencia do delegado litterario do respectivo districto o Illm. Sr. tenente-coronel Severino José dos Reis Carvalho, tiveram lugar os exames de ambas as escolas da mesma cidade.

Da do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Candido Fernandes Pires e sendo examinador o professor José Augusto Porto Carreiro; o resultado foi este:

1º grão. Antonio José de Souza, Manoel Felix de Castro Muniz e João Maria da Costa, approvados plenamente; Manoel José de Albuquerque e Luiz de França e Souza, approvados.

Da do sexo feminino regida pela professora Idalina Maria de Castro e sendo examinador o professor Manoel Candido Fernandes Pires, o resultado foi o seguinte:

1º grão.—Rosa Amelia de Castro Muniz approvada com distincção, Theodora Candida Rodrigues da Silva, Rosa Marcellina do Espirito-Santo e Isabel Maria de Jesus approvadas plenamente.

2º grão.—Rosa Amelia de Castro Muniz, approvada com distincção, Theodora Candida Rodrigues da Silva, Rosa Marcellina do Espirito-Santo e Isabel Maria de Jesus, approvadas plenamente.

— No dia 6 do corrente, na casa onde funcciona a escola do sexo feminino da villa de Iguarassú, com assistencia do delegado litterario *ad hoc* o juiz de paz Antonio Rodrigues Campello, effectuaram se os exames dos alumnos da escola publica do sexo femenino, regida pela professora D. Antonia dos Anjos Porciuncula e os dos alumnos da escola de Tabatinga regida pelo professor Alberto da Silva Miranda, com o seguinte resultado:

Alumnos de Iguarassú.—Hermina Barbosa de Oliveira, Joaquim Bento de Amaral, Misael Clementino Bezerra, approvados com distincção; Serina Maria da Conceição, approvada plenamente.

Alumnos de Tabatinga.—Pedro Alexandrino de Olinda Campello e Sezino Clementino Pssoa approvados com distincção; Cosme Joaquim Elias de Moura, plenamente.

— No dia 3 do corrente, na casa da escola do sexo feminino desta cidade da Gloria de Goitá, com assistencia do delegado litterario, tenente-coronel Severino José dos Reis Carvalho, que presidio ao acto, tiveram lugar os exames de ambas as escolas d'alli.

Da do sexo feminino, regida pela professora D. Idalina Maria de Castro e sendo examinador o professor Manoel Candido Fernandes Pires o resultado foi este:

1º grão.—Rosa Amelia de Castro Muniz, approvada com distincção; Theodora Candida Rodrigues da Silva, Rosa Marcelina do Espirito Sante e Isabel Maria de Jesus, approvadas plenamente.

2º grão.—As mesmas alumnas e o mesmo resultado.

Da do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Candido Fernandes Pires, e sendo examinador o professor José Augusto Porto Carreiro, o resultado foi o que se segue:

1º grão.—Manoel Felix de Castro Muniz, Antonio José de Souza e João Maria da Costa, approvados plenamente; Luiz de França e Souza, approvado.

2º grão.—Antonio José de Souza, Manoel Felix de Castro Muniz e João Maria da Costa, approvados plenamente; Luiz de França e Souza e Manoel José de Albuquerque, approvados.

— No dia 4 do corrente, na 2ª cadeira da freguezia de S. Antonio, presidindo o acto o respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores os professores publicos João Lauleli[illegible] Dornellas Camara e a da cadeira D. Thereza Josephina da Cunha Sales, fizeram exame e foram approvadas com distincção as alumnas:

1º grão. -Maria Bonifacia Ribeiro dos Santos, Francisca de Paula Rosa de Souza, Olympia Alves da Silva, Julieta da Silva de Barros Guimarães e Balbina Alfredina de Oliveira.

2º grão.—Joanna Hosanna da Conceição Moreira e Anna Florinda Bruno.

3º grão.—Eufrosina Tertula Soares e Maria do Carmo Bruno.

— A 29 do mez proximo findo, nas escolas publicas primarias do sexo masculino e femenino da villa de Agua-Preta, regidas pelos professores João Ferreira Vilella de Araujo e D. Anna Francelina do Rego Barros, sob a presidencia do Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros, que a convite official do delegado litterario veio substituil-o, e sendo examinador o cidadão Pedro Ivo de Hollanda Chacom, tiveram lugar os exames dos alumnos das referidas escolas, dando este resultado:

Vicente do Rego Themudo Lessa, distincção; Carlos Theodoro de Barros Lima e José Podro de Mello, approvados; do sexo feminino, Amarina Tavares dos Santos, Luzia Ferreira de Mattos e Julia Leopoldina Ramos, approvadas plenamente.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario substituto o Sr. capitão Domingos Ferreira de Macedo e servindo de examinador o engenheiro Dr. Affonso Lustoza, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica da villa de Quipapá, regida pela professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello, cujo resultado foi este:

1º grão.—Approvada plenamente, Lucinda Martinha de Souza; *2º grão.*— Approvada plenamente, Antonia America Galvão.

Reuniões sociaes. — Hoje ha as seguintes:

Do *Monte Pio Portuguez*, ás 11 horas do dia, em assembléa geral na respectiva séde.

Do *Monte Pio Popular Pernambucano*, ás 10 horas do dia, para posse do novo conselho.

Do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, ás 11 horas do dia, para eleição.

Da *Instructiva e Beneficente dos Empregados do Commercio*, em assembléa geral, ás 3 1/2 horas da tarde, para leitura dos novos estatutos.

Do *Gremio dos Professores Primarios*, em assembléa geral, ás 11 horas do dia, para eleição do novo conselho.

Da *Mutua e Beneficente dos Refinadores*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral.

Da *Irmandade da Conceição dos Militares*, ás 10 horas do dia, para eleição.

— Amanhã haverá as seguintes:

Da *Beneficente Luzo-Brasileira*, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral para exames de contas e leitura do relatorio do anno findo.

Da *Muzical 28 de Setembro*, em assembléa geral, ás 7 horas da noite, para negocio urgente.

Da *Redempção dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas da noite, á rua da União n. 21.

Do *Monte Pio dos Honorarios do Exercito*, ultima sessão, no lugar e hora do costume.

Assassinato de Apulcho de Castro. — Eis um ligeiro esboço do quadro exposto no Panorama Universal á rua da Imperatriz n. 7, e que ha poucos dias alli foi collocado:

O quadro representa a rua do Lavradio, na corte, á tarde. No fundo passeiam algumas pessoas. A' direita vê se a secretaria da policia, na porta de entrada da qual conversam alguns guardas. No meio da rua dous individuos detem pela brida aos cavallos do carro onde vai Apulcho de Castro e um militar, emquanto que um de um lado dispara em Apulcho a pistola e outro fere-o com uma faca tinta de sangue. Apulcho apparece de bruços sobre as almofadas do carro e um dos pés sobre o estribo, vertendo da ferida sangue. Da varanda da secretaria uma figura assiste ao assassinato erguendo os braços aos ares como protestando, clamando. Os assassinos movem os braços ferindo Apulcho o militar de pé sobre o carro move-se como querendo impedir o crime. Todos movimentos são alternados. Todo o trabalho é feito pelo Sr. Urbano Lima.

Os arsenaes russos — Os principaes estabelecimentos desta classe, que tem o imperio russo, são S. Petersburgo e Cronstadt no Baltico, e Nicolaieff no Mar Negro.

Os dois primeiros, distantes um do outro umas vinte milhas, estão perfeitamente defendidos pelas formidaveis fortalezas da ilha de Kothin, sobre que se acha Cronstadt, e pelas estabelecidas em Oranienhouw, em terra firme, oppostas ás primeiras.

O arsenal de Cronstadt tem tres docas, uma das quaes é capaz de conter 30 navios de alto bordo; e seus diques são extensos. N'este arsenal foi construido o navio de torres, *Pedro o Grande*.

Desde a destruição de Sebastopal, em 1855, o arsenal de Nicolaieff adquirio grande importancia figurando hoje entre os principaes estabelecimentos maritimos da Europa.

Situado na confluencia dos rios Zugul e Buz a vinte e cinco milhas da foz de leste no Delta do Dnieper, e a quarenta de Kinburn, que é o mais avançado dos fortes que o defendeu, póde se affirmar, sem hesitação, que o arsenal de Nicolaieff é inexpugnavel e tão seguro contra uma surpreza, como contra um bombardeamento.

O numero dos operarios empregados não é inferior neste arsenal a 3,000 ou 4,000.

Além destes arsenaes principaes dispõe a Russia de outros secundarios em Sweaborg, Hulsin e Fors, Revelno Baltico, e Vladisvostoch no golpho da Tartaria.

A umas 9 milhas de S. Petersburgo, na margem esquerda do Neva, está Alexandrowski, onde se acha a fabrica de artilheria e armas portateis do imperio russo, e em Kolpino, sobre o rio Eshorra, ha outro estabelecimento para a construcção de machinas de vapor, cabos e outros artigos de marinha.

O golfinho e a ancora de Aldo Pio Manuzio—Se abrisse-mos um dos bellos volumes das edições aldinas, acharemos sempre no frontespicio um golfinho que enrosca a cauda ao redor d'uma ancora. Aquelle emblema foi escolhido pelo fundador da celebre typographia aldina, isto é por Aldo Pio Manuzio romano, porque representa o antigo dito do *festina lente—de vagar se vai ao longe.* Pretendem igualmente que Augusto adoptou aquella sentença, e certamente se vê esculpido em algumas medalhas de Vespasiano o golfinho enroscado no braço da ancora.

Aquelle emblema indica as duas virtudes do trabalho: a agilidade, representada pelo golfinho, e a calma, a segurança e a madureza do pensamento, indicadas pela ancora. Não se póde dizer mais com tão pequeno signal.—Para quem trabalha a energia da obra deve estar de accordo com a ordem e a calma; o enthusiasmo do movimento deve temperar-se com a prudencia, com a previdencia e com todas as virtudes que fazem caminhar o homem no *andante moderato.*

No mar da vida sejamos pois ligeiros, ageis e vivaces como o golfinho, abramos todas as velas do nosso navio; mas tenhamos sempre á mão uma ancora e melhor, duas em lugar de uma, afim de lançal-as no mar a tempo e em bom lugar. Não esqueçamos o emblema das edições aldinas.

O trabalho da industria e do commercio.—Diz Gioberti que na actividade reside toda especie de educação. E o trabalho da industria e do commercio não é fecundo de jubilo? Traduzir um pensamento em um systema de machinas e de artefactos, converter uma idéa em uma officina, que produz novas riquezas ao paiz e ao dono; ver todos aquelles movimentos accordar-se n'uma admiravel unidade d'acção e responder obedientes ao mudo aceno d'uma mente que vela e pensa; prever os obstaculos e superal-os, e lutar com a concurrencia, e associar o trabalho ao capital; e todos juntamente reunidos em um campo d'acção as forças da intelligencia e da mechanica, as forças do homem e da natureza: não é tudo isto uma poesia sublime? Somos dos que nunca se resignaram a declarar que este nosso seculo é esteril de poesia, porque muito se occupa de machinas e de commercio; porque está todo vestido de ferro e cercado de fios telegraphicos. A poesia está por toda a parte, porque a vara magica do genio a sabe evocar, como scintilla da pederneira, e no attrito das machinas e na rapida troca das idéas entre povo e povo ha vigorosa poesia para desacreditar todos os desenxabidos e arcadicos cantores dos passarinhos e das nymphas. Todas as forças humanas e todas as paixões humanas teem nas suas expressões mais elevadas um raio de poesia; e o trabalho abraça em si todas as forças humanas, assim como póde ser dirigido por todas as paixões humanas. Venham pois dizer-nos que não ha a poesia das manifacturas e dos commercios e que no vai-vem laborioso d'um estaleiro ou d'um porto de mar não ha inspirações para mil poetas!

Uma industria nova é uma creação; uma industria melhorada é uma conquista. Uma nova especulação commercial é uma nova veia de metal aberta nas visceras da terra.

Oh filhos d'Arcadia, acabai uma vez de crer que um farrapo de pergaminho nas algibeiras é um escudo de nobreza! Que o commercio instigador e industrial honesto não estão mais nas gerarchias sociaes abaixo d'um medico sem doentes, d'um advogado sem causas, e d'um empregado que arrastra comsigo a tortura d'uma pobreza indecente através de toda a vida. Menos diplomas, porém mais industria; menos titulos, porém um pouco mais de trabalho util e de producção.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 3, da taverna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Penha n. 11, de moveis e um cosmorama.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do General Seara n. 43, de canôas, um batelão e um macaco.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Paz n. 38, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Joanna Laura Gondim de Neiva Bastos.

— Terça-feira:

A's 8 horas, em S. Francisco, por alma de Antonio Joaquim de Vasconcellos; ás 8 horas, na Santa Cruz, por alma de Alfredo Halliday ás 7 1/2 no convento da Gloria e na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Amelia Francisca Cavalcante Lavra; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

M. Wood, Cox e sua familia, Symands, Mahawy, Antonio da Cunha Baltar, Braya, José Gil Moraes, Joaquim F. de Carvalho e sua familia, Bernardino J. da Silva Maia, José F. Lima e 2 sobrinhos, Antonio Guimarães, José Pinto Sobrinho, João Carlos, Leonel, Antonio de Oliveira Campos, Francisco F. de Araujo, Benito D. S. e sua familia, José T. de Lemos, José da Silva Braga, Antonio Gomes de Carvalho.

Industria assucareira.—O Sr. engenheiro Henrique A. Milet, da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, mandou-nos com a seguinte carta, o curioso mappa que vai publicado em seguida, e que merece ser compulsado por todos quantos se interessam pelos melhoramentos da industria assucareira:

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Recife de Pernambuco, 12 de dezembro de 1884.—Illm.—Incluso remetto-lhe um mappa interressante acerca da producção e porcentagem do assucar da Guadaloupe, que mandei traduzir do *Journal des Fabricants de Sucre.*

D'elle vê se que a porcentagem obtida nas fabricas centraes d'aquella ilha é maior que a realisada em Quissamã e mais engenhos centraes nossos.

Parece me que vale a pena publical-o. Saude e felicidade, seu venerador collega e criado.—*M. A. Milet.*»

Producção das fabricas centraes da Guadeloupe no anno de 1883

QUADRO ORGANISADO POR M. R. MONNEROT

	Nomes das fabricas	Cannas moidas	Assucar obtido 1.º jacto	2.º jacto	3.º jacto	Total	Rendimento % das cannas 1.º jacto	2.º jacto	3.º jacto	Total	Cannas fornecidas pelos pequeños plantadores e colonos
1	D'Arbeussier (E. Feuques e C.ª)	91.327.279	6.319.847	1.031.998	493.167	7.845.012	6.62	1.13	0.54	8.59	23.001.085
2	Blanchet (C.ª Marsellaise R. Monnerot)	43.748.593	3.227.388	560.529	263.393	4.051.310	7.38	1.28	0.60	9 20	7.806.634
3	Beauport (Societé sucrière du Port-Louis)	42.303.960	2.927.434	634.559	317.280	3.879.272	6.92	1.50	0.75	9.17	6.008.380
4	Zevallos (A Duchassaing e C.ª)	34.561.000	»	»	»	3.876.009	»	»	»	9.77	540.000
5	Clugny (De Rancougne)	27.501.395	1.944.348	533.527	286.014	2.763.889	7.07	1.94	1.04	10.05	4.878.961
6	Duchassaing (Herdeiros Duchassaing)	27.347.524	»	»	»	2.569.118	»	»	»	9.76	2.902.000
7	Santa Martha (Viuva A. Panvert)	22.836.679	»	»	»	2.073.146	6.30	1.91	0.86	9.07	539.486
8	Marly (De Chazelles)	21.350.660	1.378.896	403.296	140.434	1.922.622	6.46	1.89	0.65	9.00	1.454.335
9	Duval (Brumant Bauperthuy e C.ª)	19.981.188	»	»	»	1.685.559	»	»	»	8.46	2.730.204
10	Courcelles (Dubos Irmãos)	17.115.812	»	»	»	1.629.425	7.47	1.15	0.90	9.52	437.075
11	Bellevue (Viuva J. F. Cail)	15.475.871	940.513	224.734	145.879	1.311.126	6.07	1.45	0.95	8.47	1.900.907
12	Gentilly (Societé sucrière de S.te Anne)	14.048.957	918.801	178.421	139.084	1.236.306	6.54	1.27	0.99	8.80	2.395.942
13	Santa Maria (E. de St-Alary)	13.037.665	913.212	274.738	118.417	1.306.367	6.92	2.11	0.91	9.94	590.651
14	Grand'Anse (Marie Galant, H. de Retz e C.ª)	11.339.004	»	»	»	1.113.500	8.47	1.35	»	9.82	248.251
15	Bologne (E. Le Dentu e C.ª)	11.063.739	732.856	138.732	82.895	954.483	6.62	1.25	0.75	8.62	2.541.071
16	Brazilay	12.070.000	»	»	»	950.000	»	»	»	7.87	Falta informação
17	A boa mãi (D. Iphigenia e C.ª)	13.753.765	»	»	»	1.105.560	»	»	»	8.03	Idem
18	Montmain (Dormoy Irmãos)	6.700.000	»	»	»	570.000	»	»	»	8.50	Idem
19	Os menores (O Blanchet)	3.968.636	276.845	83.141	15.375	375.361	6.975	2.74	0.387	9.436	780.116
20	Bois debout (P. Dormoy)	3.909.389	»	»	»	292.422	5.07	2.41	»	7.48	217.820
	Totaes	453.441.116				41.010 487				9.04	58.972.918

Observações

Segundo os dados de Douane têm sido exportados em 1883:
Assucar de fabrica . . . . 39.788.111 kil.
A differença . . . . 1.222.376 »
Tem sido consumido no paiz.
Total do quadro . . . 41.010.487 »
Producção media de cada fabrica 20.500.
A Guadeloupe produzio em 1883 em assucar bruto (assucar não turbinado) . . . . 11.633.646 kil.
A producção total foi pois de . . . . 52.644.133 »

Existe na Guadeloupe e na sua dependencia de Marie Galante 97 pequenas fabricas de essucar bruto (assucar não turbinado) a saber:
1.º Districto da Pointe-á-Pitre . . . . . 37 fabricas
Districto da Basse-Terre . . . . 21 »
Somma . . . . . . 58 »
2.º Dependencia de Marie Galante . . . . 39 »
Total . . . . . . 97 »
Juntando-se a estas as fabricas centraes . . 20 »
encontra-se o algarismo de 117 fabricas para a Guadeloupe e Ilha de Marie Galante.

Loteria da provincia—Terça-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria n. 94 em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 166 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 166 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 12 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 40 bois, pesando 4,379 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 511 kilos.
Farinha, milho e feijão, 60 cargas.
Fructas diversas, 26 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 3.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 400 e 280 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
60 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 208$220.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 14 do corrente, 100 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de dezembro:

Existiam presos 368, entraram 3, sahiram 6, existem 365.

A saber:

Nacionaes 335, mulheres 4, estrangeiros 18, escravos 8.—Total 365.

Arraçoados 345, sendo: bons 334, doentes 11 —Total 345.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Francisco de Souza.
João Francisco Carneiro.

Tiveram alta:
João Cyrillo Marques.
José Pereira da Silva.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 11 do corrente:

Maria Isabel Lyra Flores, Pernambuco, 22 annos, casada, Varzea; tuberculos pulmonares.

Francisco Carpenteiro, Pernambuco, 5 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Joanna de Paula Cavalcante, Pernambuco, 90 annos, viuva, Graça; velhice.

Sebastião José de Andrade, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Manoel Thomaz de Macedo, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Anna Joaquina de Siqueira, Rio de Janeiro, 30 annos, solteira, Santo Antonio; dethienenteria.

Antonio dos Santos Mira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Claudina Rosa Menezes Dias, Pernambuco, 50 annos, casada, Graça; tisica pulmonar.

Armando, Pernambuco, 5 annos, Recife; enterite.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Vicencia, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; anemia.

Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; bronchite.

Manoel, 30 mezes, Boa-Vista; tetano.

Antonio Joaquim de Vasconcellos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; encephalite.

4 pela caridade.

— 12 —

Maria da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; variolas.

Valentim Cosme de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Miguel Gomes da Silva, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Santo Antonio; hemoptise.

Francisco Silvino de Pinto, 49 annos, casado, S. José; tuberculose.

1 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Aviso aos Srs. de engenhos

Theodule Brocheton representante da casa Mariolle Pinguet de St. Quentin (França) e fabricante de assucar privilegiado do Governo Imperial do Brasil, avisa os Illms Srs. de engenho que tendo concluido as obras na Uzina Nova da Conceição em Ipojuca, acha-se a sua disposição até o dia 17 do corrente mez, pretendendo n'esse dia seguir para Campos provincia do Rio de Janeiro. Theodule Brocheton lembra aos senhores proprietarios de machinismos aperfeiçoados que o preço do seccador á ar quente do seu invento, está reduzido a um conto e duzentos mil réis para duas turbinas e a um conto e quatro centos mil reis para quatro turbinas entregue no Recife. Para informações dirija-se ao Sr. Eugenio Chaline. Rua do Commercio n. 24—Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1 andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição

(Do *Brasil*, da corte, de 3 de dezembro)

Está sellado o *pacto* do Sr. Dantas com o sangue dos conservadores.

Entre estes figurou o antigo chefe da parochia de S. José do Recife o infeliz major Ferreira Esteves, que pagou com a vida a audacia de repellir o Sr. J. Nabuco, imposto á capital da provincia, onde casualmente nasceu e apenas apparece em algum anno de eleição, como candidato altamente patrocinado do 6 de junho e assistido por um presidente de seu especial agrado e immediata confiança.

Um telegramma do *Jornal*, de origem insuspeita ao governo, noticiando o facto, diz que *não foi ferido o Dr. José Mariano*, a cujos precedentes sinistros alludimos ha poucos dias, vaticinando a conflagração do 2º districto, por onde elle foi candidato.

Esta sangria em saude mostra que elle estava no theatro do crime, legua e meia distante da parochia, onde é eleitor e fora do districto, onde era candidato. Junte-se a isto o facto de ser elle o acolyto obrigado do Sr. J. Nabuco, sempre que este ia pleitear sua candidatura *á ingleza*, calumniando seu honrado competidor em arengas theatraes, e não é preciso mais para inferirmos a autoria dos dous no conflicto, de que sahio victima o velho e distincto chefe conservador de S. José.

Mas não é tudo; um segundo telegramma do *Jornal* completa a prova da autoria do crime, se lermos, como cumpre, a segunda parte, que refere as esperanças do Sr. J. Nabuco, antes da primeira, que noticia o conflicto, assim:

A eleição correu a principio favoravel ao Dr Portella; porém, *depois* foi a favor do Dr. Joaquim Nabuco, que *provavelmente* será eleito. As eleições (eis a primeira parte) correram aqui em ordem, salvo em S. José, onde houve *grande* conflicto, ficando a eleição *inutilisada*. Está eleito o Dr. José Mariano.

Querem mais claro?

O Dr. José Mariano, considerando segura sua eleição, correu em auxilio de seu companheiro, provavelmente em trem expresso. Chegando ao Recife, vio que em varias secções era maior a votação do Dr. Portella (eis o *principio* do telegramma,) e sabendo que a maioria deste em S. José era consideravel, comprometteu-se com o *amigo* a *inutilisar* a eleição d'aquella parochia, *depois* do que o Sr. J. Nabuco seria *provavelmente eleito*.

De tudo isso o que se devia concluir era que os dous mandantes, sobre tudo o protogonista do conflicto, estivesse á esta hora prestando informações á policia; mas já sabemos que não inspiraram á esta a mais leve suspeita de complicidade; porque o telegramma previne que o Dr. José Mariano não foi ferido e o presidente ainda procura colher os proventos do crime, dando como provavel a eleição do seu querido e indispensavel candidato.

Não ha muitos dias vaticinámos que o Sr. José Mariano conflagraria o 2.º districto, e o vaticinio realisou-se a respeito do 1.º, d'onde nada receiavamos.

Agora esperamos que o governo, fundado em informações officiaes, declare que os dous interessados em inutilisar-se a eleição de S. José não só foram estranhos ao facto, que initulisou-a, como reprovaram-n'o *de publico*. Com averiguações policiaes mais demoradas, não será difficil provar que o infeliz major Esteves não teve assassino e suicidou-se exactamente como Apulcho de Castro.

D'est'arte quem devia estar a caminho da cadeia, prepara-se para escalar em 3.º escrutinio uma cadeira no parlamento.

Victorias e derrotas significativas

(Do *Brasil* da côrte de 4 de dezembro.

O governo, que tem a precedencia no transmissão dos telegrammas, monopolisou as linhas telegraphicas, e por ora são raros os telegrammas particulares; a situação vai-se acclarando, porém de modo notavel.

O Sr. Nabuco, as esperanças do governo, cujas conferencias no Recife eram á custa do Thesouro transcriptas nos jornaes d'esta capital, a quem se deu um presidente amigo intimo d'elle e intimo do apresentador do projecto, o Sr. Rodolpho Dantas, está derrotado.

O Sr José Marianno, capaz de todos os commettimentos, foi encarregado de inutilisar a eleição de S. José de Riba-Mar, favoravel ao candidato da opposição.

Um dos chefes conservadores da freguezia, o infeliz major Esteves e um seu sobrinho, pagaram com a vida a confiança que depositavam na protecção do governo e na liberdade da eleição, recebida com gargalhadas na Camara e documentada com o sangue e a vida dos cidadãos, que ainda crêem na moralidade dos governos n'esta terra, onde a eleição só deve ser um perpetuo *amen* a todas as consultas da corôa.

O governo, porém, está vencido, apesar da pressão, das trapaças, da violencia e da morte e ferimentos de cidadãos.

O ministerio se entrega aos exaltados, excita ainda as suas paixões; e haverá quem se espante que casos d'esses occorram?

Seria muita ingenuidade.

Sabemos que os conservadores no Recife estão ameaçados, alguns occultos; que o Dr. Portella e o conselheiro João Alfredo refugiaram se em estabelecimentos publicos; porém em vão queremos conhecer as providencias do governo

Pois que! Um turbulento se apresenta perante o presidente da provincia com as mãos tintas de sangue, dous cidadãos são mortos e nove feridos, e o presidente em lugar de mandar prender os assassinos, telegrapha ao governo que não conhece os culpados!

O governo monopolisou o telegrapho e só elle transmitte as noticias que lhe fazem conta.

Queremos saber quaes as providencias dadas, quaes as contas exigidas. Temos esse direito.

1.º districto

Eleição da matriz de S. José

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A JOSÉ SYMPLICIO DE SÁ ESTEVES, AOS 2 DE DEZEMBRO, PELO DELEGADO DE POLICIA.

Perguntado como se deu o facto do qual resultou ser elle respondente ferido e se reconheceu alguns dos turbulentos, dos seus offensores e dos outros?

Respondeu que terminada a eleição appareceu á elle respondente na igreja matriz de S. José, o capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, subdelegado do primeiro districto de S. José, que disse vir previnil-o de que com seus companheiros se acautelassem porque vinham quatro cabras quebrarem a urna;

que quando se concluio a acta o capitão João Carolino do Nascimento apresentou um protesto que só tinha por fim ganhar tempo;

que quando se passava chegou o Dr. José Marianno Carneiro da Cunha acompanhado por duas pessoas uma das quaes é formado, e se dirigindo o juiz de paz Samico ao mesmo Dr. José Marianno expoz-lhe que o eleitor capitão João Carolino sem razão de ser apresentava um protesto relativo ao ter se apurado uma chapa com o nome do Dr. Nabuco;

que o Dr. José Marianno tendo declarado que não apuraria semelhante voto, e nessa occasião apresentou-se um grande grupo, disse o mesmo Dr. José Marianno gritando estas palavras; mata esta cambada de escravocratas, travando-se immediatamente um grande barulho ou conflicto, retirando se depois os turbulentos descendo a escada;

que pouco depois voltaram armados de facas, cacetes, e revolvers e accommetteram contra os mesarios e novamente retirando-se os aggressores voltaram pela terceira vez, occasião em que elle respondente acautelou-se fechando a porta que dá ingresso para o recinto onde funccionava a mesa eleitoral, entretanto tentando os turbulentos abrirem a porta, um d'elles á quem não conhece, pelo buraco da fechadura que tinha sido arrancada pôde ver que elle respondente se achava encostado a porta, e tanto bastou para que esse mesmo individuo pelo dito buraco da porta immediatamente disparasse quatro tiros de revolver sobre elle respondente resultando desses tiros os ferimentos que elle respondente apresenta no rosto;

que deixando elle respondente em consequencia dos tiros e procurando evitar encontro com os malfeitores deu isso lugar á que entrasse o capitão honorario do exercito Urcisino Paes Barretto, morador no pateo Florentino, o qual empunhando um revolver disparou sobre elle respondente tres tiros, os quaes felizmente não o alcançaram, mas em acto continuo o mesmo capitão disparou mais tres tiros que infelizmente feriram á José Lins Cavalcante Pessoa;

que em seguida apresentou-se um pardo boleiro do Dr. José Marianno, fardado e empunhando uma faca atirou-se com ella sobre elle respondente que desviando-se do golpe servindo-se de uma faca que tambem trazia, mas não tendo elle respondente ferido ao referido bolieiro nem o alcançado aconteceu que este continuando com a faca empunhada atirou-se sobre seu irmão o major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, á quem ferio mortalmente, sendo certo que a esta a infeliz victima da feracidade já passou á eternidade;

que em seguida entrou França de tal, conhecido por França bruto, com muitos outros e mataram ao sobrinho delle respondente Antonio Lisboa Esteves;

que em seguida e quando elle respondente se defendia de dous individuos que armados de facas o aggrediam, pôde arrancar o caxillo de uma das janellas, occasião em que recebeu uma facada, e por ella saltou cahindo no quintal da igreja;

que depois disto retirou-se nada mais sabendo do facto.

—

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS AO JUIZ DE PAZ ANTONIO SAMICO DE LYRA MELLO, AOS 2 DE DEZEMBRO, PELO DELEGADO DE POLICIA.

Perguntado como se deu o facto do qual resultou ser elle respondente ferido e se reconheceu alguns dos turbulentos ou os seus offensores e o dos outros?

Respondeu que corria regularmente a eleição que se havia findado, quando alli chegara os Drs. José Marianno e José Maria acompanhados do tenente-coronel Soares Brandão aos quaes elle respondente se dirigindo tratou de um protesto apresentado pelo capitão João Carolino, de uma cedula que foi apurada e tinha o nome do Dr. Nabuco para deputado geral;

que depois disto retiraram-se as referidas pessoas com o capitão João Carolino, occasião em que fez-se ouvir muitos gritos de viva o Dr. José Marianno;

que elle respondente e seus companheiros de mesa trataram de fechar a porta, mas esta foi arrombada pelo grupo que dava os vivas de que fallou, o qual entrando, tendo á sua frente um homem fardado como bolieiro ou criado que disseram ser do Dr. José Marianno, dirigio-se á mesa, apossou-se dos livros, e mais papeis, inutilisando-os, depois do que esbordoaram a todos, dando ao mesmo tempo tiros e facadas sem que elle respondente podesse conhecer os autores de semelhante facto em vista da confusão que então havia;

que elle respondente soffreu diversas cacetadas e vio aos pés seus cahir o major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, mas não sabe dizer quem o criminoso:

que elle respondente tem um ferimento na cabeça e no corpo differentes contusões;

que elle respondente vio mais ser ferido Aprigio José da Silva sabendo no entretanto que muitos outros ficaram feridos.

E nada mais disse e nem lhe foi perguntado.

3º districto

Não tem graça o eleitor de Maranguape e nada mais ridiculo do que metter-se a engraçado quem não o é.

E' certo que os páos de jangada e mulungú boiam, e servem: os primeiros para a navegação, os segundos para *cavalletes* em que os sertanejos passam rios cheios Tem este prestimo.

MUTILADO

Ha muitas casas ... tambem podem boiar, mas co... logo ao fundo, por exemplo, o *louro pão sovado*, que figura distinctamente na cevadeira de certos felizes mortaes, os quaes teriam mais juizo, contentando-se com o seu destino de ocio e engorda.

Sim, o *pão sovado*, tão aperfeiçoado em certas casas, e que quanto mais se distende tanto mais fôfo se torna, pode boiar em agua *funda ou rasa*, até que ella penetre a codea, embeba o miôllo, e o reduza á fragmentos infinitessimos que vão para o fundo confundir-se com a materia de que este se componha, ou servir de pasto a piabas e siris.

O verdadeiro prestimo do *pão sovado* é para ser papado... Máo agouro quando se trata de *papar* votos.

Um eleitor de Beberibe.

Eleição da Pedra

São de todo o ponto inexactas as informações fornecidas ao *Tempo* sobre as occurencias do pleito eleitoral da Pedra.

Foi com grande surpreza que, vi dar-se, á publicidade, como verdadeiros factos que nunca existiram.

E' falso que tivessem sido roubados em caminho os titulos de quatro eleitores despojando-se-lhes toda a roupa e etc.

Nenhum eleitor articulou se quer semelhante facto, affirmo-o sob minha palavra de honra.

Apenas um eleitor da Pedra morador em Buique propalou que na sua vinda a noute para a eleição um grupo de homens armados o atacara para roubar-lhe o titulo mas a cousa não foi reputada seria e elle mesmo acudio a chamada e apresentou o seu titulo antes de depor o seu voto na urna. Na vespera da eleição quando já a maior parte do eleitorado se achava no povoado espalharam os meus adversarios que, havia proposito de subtrahir titulos dos eleitores conservadores e desde logo foram indicados os cinco como victimas de semelhante plano, mas a couza era de tão palpavel inverosimilhança que a outra qualquer causa, que não a subtracção, foi attribuido o desapparecimento de taes titulos. Longe estava eu de suppor que taes factos que na occasião não mereceram senão calculado reparo fossem revestidos das circumstancias que lhes empresta o *Tempo* de hontem.

13 de dezembro de 1884.— Dr. *João Augusto.*

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 227, 228, 229 e 286

Preciso dizer o que me é ordenado illustre Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Minha—CASA—está unida aos destinos do imperio.

Desde 1864 até fins de 1868, fiz minhas operações, no sentido de affruir vantagens pela victoria das—ARMAS NACIONAES.

Outras casas que eram grandes, lucravam muito com os revezes; tive muitos soffrimentos, mas provei o meu valor e lealdade aos bancos—INGLEZES—a quem venci.

Esses bancos, já então sustentavam como ainda hoje sustentam, *casas* fallidas sem as fallencias estarem officialmente declaradas.

O meu irmão, naquelle tempo da—LIGA—, quasi ficava—TISICO—pelos soffrimentos que teve: sempre ficou—CALVO—antes dos 30 annos.

Um mysterio que então não conhecia, salvou-nos a casa e tambem ao—**Imperio do Cruzeiro.**

Depois de certa epocha, mudei de pensar... Vieram muitos dias 6 de janeiro com 3 horas de manhã, MAS NÃO COM AS RECOMMENDAÇÕES QUE ME FORAM MINISTRADAS AQUELLA HORA DO DIA DE REIS NO ANNO DE 1857, e por isso, 20 annos depois estava com a desgraça em casa sem o saber, e persuadia-me que estava feliz.

Subio, então o partido—LIBERAL—para governar o Imperio: o Imperio e a provincia de Pernambuco ainda não falliram, e a minha casa deixou de satisfazer a compromissos no vencimento, por causa do desequilibrio.

NÃO ESTÃO DE FALLENCIA ABERTA, minha casa, minha provincia e minha nação.

Graças á minha Excelsa protectora;—**Divina Nossa Senhora do Bom Successo, esposa do patriarcha S. José e Mãi de Deus Nosso Senhor Jesus Christo.**—Vai-se fazer a Reforma.

Continuarei se me deixarem.

Recife, 12 de dezembro de 1884.

Antonio Francisco Corga.

Aspiração brazileira

A aspiração do Brasil não é sómente abolir a escravidão, ella vai muita mais além; a aspiração do Brazil é a emancipação do pensamento, é a realização de uma idéa já muito sonhada pelos povos mais civilisados, e que se pode traduzir nestas seguintes palavras:—*Liberdade, igualdade e fraternidade*.

Mas como realizar-se essa idéa com o estado mental do nosso povo?

Se eu vejo que o pardo julga-se melhor do que eu, porque sou preto, como acreditar que o branco queira se collocar a par de mim, com o direito que lhe assiste? (o equilibrio ahi é bem natural e manifesto).

Desappareça de todo a escravidão, que ainda assim, eu estou para vêr a *igualdade* tomada na sua verdadeira e genuina accepção da palavra, ou como a comprehendem.

Recife, 1884.

O Preto ex-conservador.

Gratidão

A banda marcial Philarmonica Páo d'Alhense, reconhecida ao bondoso acolhimento que lhe fizeram os distinctos Nazarenos, no domingo 7 do corrente, vem do alto da imprensa dar publico testemunho da sua gratidão e merecido conceito em que tem os nobres cavalheiros que a obsequiaram, nomeadamente os Illms. Srs. capitão Joaquim Aurelio Coutinho e tenente Francisco Oroncio, deixando de mencionar outros por ignorar seus nomes.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 11 de dezembro de 1884.

Páo d'Alho

Certo advogado de aldeia querendo vencer a causa a todo o transe, abusou da boa fé do juiz, que era leigo e requereu e aconselhou a este que mandasse cancellar os depoimentos das testemunhas sob o pretexto de terem sido produzidos pela parte ex-adversa fóra da dilação probatoria!

Dito e feito; se o façanhudo do advogado bem aconselhou, o tal juiz melhor despachou.

Só o escrivão receioso de perder os seus salarios, que não se prderiam contar, recuou diante do conselho de rabula desses de marca sem brio e do despacho de juiz de emboscada, que importam uma monstruosidade juridica!

Safa!

12 de dezembro de 1884.

O curioso.

Eleição a que se procedeu no dia 12 do corrente para administração da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas erecta na igreja da Madre de Deus para 1885.

Foram eleitos

Provedor
Antonio Maria da Silva.
Vice-provedor
Jose Vicente Ferreira da Silva Junior.
Secretario
João Francelino do Nascimento.
Thesoureiro
Manoel Fernandes Velloso.
Procurador geral
Padre Leonardo João Grego.
Procuradores
Vicente José Lopes Pedrosa.
Manoel Alves Pitolo.
Definidores discretos
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
José Pereira da Costa.
Lauriano José da Costa Lyra.
Ramiro Antonio da Costa.
Definidores novos
Thomaz Times.
Venancio dos Santos Rosa.
Manoel Moreira Campos Junior.
Luiz Barbosa Ribeiro.
Provedora
A Exma. Sra. D. Maria Luiza Vieira Lima.
Vice-provedora
A Exma. Sra. D. Julia Olindina Torres.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente, desde o dia 30 de novembro proximo passado, a sociedade que tinham sobre a firma *Martins & Irmão*, retirando-se o socio Manoel José Martins pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando responsavel o socio Antonio Joaquim Martins pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife, 12 de dezembro de 1884.

Antonio Joaquim Martins.
Manoel José Martins.

Collegio de Santa Luzia

AS AULAS DESTE COLLEGIO REABRIR-SE-HÃO NO DIA 12 DE JANEIRO VINDOURO

Exames No dia 6 do corrente mez tiveram lugar os exames do collegio de Santa Luzia dirigido pela Sra. D. Philadelpha Ernestina de Almeida sob a presidencia do Rvdm. vigario da freguezia de Santo Antonio sendo as alumnas examinadas pelos professores Felix de Vallois e Silva Costa em grammatica, arithmetica e doutrina christã, obtiveram o seguinte resultado:—Amalia Feijó approvada, com distincção e louvor; Olindina de Araujo—Idem; Maria da Penha Braga—Idem; Maria José da Costa Approvada com distincção; Adelia Ferreira Idem. Approvadas plenamente:—Alice Pereira da Cunha, Amalia Maciel Ferreira, Elvira Etelvina Braga, Maria Amalia Ferreira, Jovelina Cavalcante e o alumno Claudino de Gusmão,

As aulas desse collegio começaram a funccionar do dia 12 de janeiro vindouro. em diante.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Dous proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estado elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antigualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril
Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$350 por 15 kilos posto a bordo alli, a frete de 1/2 d. sem capa.

Assucar bruto, 1$500 por 15 kilos postoa bordo, no dia 10 do corrente.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, 76 rs. o litro, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 12	309:491$501
Idem de 13	28:483$064
	337:974$565
Recebedoria—De 3 a 12	17:546$706
Idem de 13	2:101$658
	19:648$364
Consulado provincial—De 3 a 12	55:206$876
Idem de 13	10:358$946
	65:565$822
Recife Drainge—De 3 a 12	1:478$911
Idem de 13	168$063
	1:646$974

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 15 á 20 de dezembro de 1884

Algodão em rama, 473 rs. o kilo.
Assucar branco, 133 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 80 rs. o kilo.
Assucar refinado 180 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
S. de A. Brederode.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de dezembro de 1884

Para o exterior

— Na barca ingleza *Emilia F.*, carregou: Para Liverpool, Borstelmann & C. 330 saccas com 22,466 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, carregou: Para Liverpool, J. Pater & C. 100 saccas com 8,895 kilos de algodão; Julio & Irmão 950 saccos com 71,250 ditos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 417 ditos com 31,275 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Ivy*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,400 ditos com 105,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Cloiilde*, carregou: Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emma*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Surprese*, carregou: Para New York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 800 ditos com 60,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Joh B.*, carregou: Para New-York, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Ariel*, carregou: Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 55,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Imisfaid*, carregou: Para Halifax, S. Brothers & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregou: Para Lisboa, L. Lima 10 cascos com 2,208 litros de aguardente.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 3 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar inglez *Sabreira*, carregou: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 800 barricas com 84,928 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregou: Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 barricas com 16,30 0 kilos de assucar mascavado e 200 ditas com 20,400 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. F. de Sant'Anna 4 fardos esteiras de palha.

Para Bahia, J. F. de Sant'Anna 22 saccos com cera de carnaúba.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou: Para Mossoró, F. de Moraes 10 barris com 900 litros de mel.

— Na barcaça *America*, carregou: Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 45,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 13

Liverpool—Barca ingleza *Arabella*. capitão Willians Granford, carga assucar e algodão.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Domingos Henrique Mafra, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Parahyba o lúgar inglez *...essina*, capitão Thomaz Lowson, em lastro.

Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	hoje
Rosario	da Bahia	hoje
Cearense	de New-York	amanhã
S. Salvador	da Bahia	amanhã
Pernambuco	do sul	a 17
Tamar	do sul	a 18
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)
Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60	sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50	»	$ 209,615
» março por	75	»	$ 252,186
» abril por	84	»	$ 396,261
» maio por	61	»	$ 409,595
» junho por	58	»	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56	sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55	»	$ 220,112
» março	75	»	$ 255,654
» abril	54	»	$ 232,205
» maio	65	»	$ 365,358
» junho	64	»	$ 227,370
Total por	369	»	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

EXPOSIÇÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a quesção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Olinda

Avisa-se ao respeitavel publico de que a festa de Nossa Senhora da Conceição, que costuma celebrar-se na igreja do convento dos religiosos franciscanos de Olinda, ficou transferida para o dia 6 de janeiro proximo vindouro, visto não poder realizar se no dia 14 do corrente como fôra annunciado.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Mann Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,
Agente geral neste imperio.

Ao sr. Dr. Barreto Sampaio

Soffrendo em ambos os olhos de uma conjouctivite antiga e pertinaz fui tractado pelo illustrado oculista Sr. Dr. Barreto Sampaio: felizmente acho-me completamente restabelecido e é do meu dever dar-lhe esta pequena mas sincera prova da minha gratidão.

Recife, 11 de dezembro de 1884.

Casimiro José Gonçalves.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1884. — 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Alagoa de Baixo, comarca de Cimbres, concorreu unicamente o Sr. Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Conselho de compras da repartição de marinha

Objectos de expediente, fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia e o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente mez ás 11 horas da manhã contracta-se em conselho em cartas fechadas por tempo de seis mezes a contar de janeiro a junho vindouro o fornecimento acima declarado.

As amostras das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas nesta secretaria.

O calçado para os menores da referida Companhia deverá ser fornecido sob medidas e a proporção das necessidades.

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem e em caso contrario não tomará o conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Canêtas, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo da doutrina christã, um
Cathecismo brasileiro, um.
Collecção de compendios, exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes, diversos conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, cento.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador de panno, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, caixa.
Papel branco liso, conforme amostra, caderno.
Dito branco pautado conforme a amostra, caderno.
Dito Hollanda pautado, caderno.
Dito Hollanda liso, caderno.
Dito marca pequeno, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço com a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Sylabario portuguez, um
Traslados calygraphicos, um.
Tinta para escrever, boião, um.
Dita para escrever, garrafa, uma.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Thesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros, á saber:

Bonet do uniforme, um.
Capa de brim, um.
Lenço de seda, um.
Calça de panno, uma
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Dita de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Dita de flanella, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Sapatão, par, um.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praço de 3 dias contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

4.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 12 de Dezembro de 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevêdo.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II

Faço saber que no dia 17 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, irão á praça por venda e a requerimento de Innocencio José de Miranda, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de sua mulher D. Theodora Gomes da Silva Miranda, e para pagamento de credores, custas judiciaes e outras despezas de inventario, o seguinte:

Uma parte de 1:043$640 no sobrado n. 129 rua de Marcilio Dias, avaliado em 12:000$.

Uma de 1:564$710 no sobrado n. 127, na mesma rua, do valor de 10:000$000, solo proprio.

E para constar mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 de dezembro de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Edital n. 31

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 17 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

1ª praça

Armazem n. 1

Marca HB&C, 1 caixa n. 2,395, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceorá*, entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 18 duzias de camisas de tecido de algodão com avaria, abandonada aos direitos por H. Burle & C.

Armazem n. 3

Marca SR, 2 caixas vindas de New-York no vapor inglez *Maranhense*, entrado em 17 de novembro ultimo, contendo 338 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Armazem n. 5

F&S, 1 caixa n. 126, vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrado em 7 de janeiro do corrente anno, contendo 5 kilogrammas de oxido de ferro.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a V. S. que por Manoel João Gomes de Amorim, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, Manoel João Gomes de Amorim, vem protestar como protesta, interromper a prescripção da lettra junta, saccada nesta praça no dia 30 de maio de 1879, de 1:000$, a 6 mezes precisos, valor recebido em supprimentos para o engenho do aceitante, com os juros de 1 0/0 ao mez, por Felippe Carneiro R. Campello, contra Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, que naquella data aceitou a mesma lettra que pertence ao supplicante por endosso do saccador.

E porque o aceitante o dito Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, e o saccador residam em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar a incerteza da residencia dos supplicados, e que provado quanto baste, sejam elles citados pelo theor desta e do protesto, por cartas de editos de 30 dias. Pede a V. S. lhe defira. E receberá mercê. Estava competentemente sellada com uma estampilha de 200 rs. e igualmente inutilisada do modo seguinte: Recife, 15 de novembro de 1884 Manoel João Gomes de Amorim.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte: Destribuida como requer. Recife 8 de novembro de 1884.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão que este subscreve o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 10 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador José Theodoro Gomes, procurador do justificante Manoel João Gomes de Amorim, e disse perante mim e das testemunhas abaixo assignadas, que reduzia a termo de protesto para interromper prescripção o conteudo de sua petição retro que, fica fazendo parte da presente.

E de como assim o disse e protestou assignam com as testemunhas.

Eu José Franklin de Alencar Lima escrivão escrevi. José Theodoro Gomes, Joaquim Canuto de Sant'Anna, Francisco Campello Pires Ferreira.

E mais se não continha em dito termo aqui copiado. E tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram acerca do allegado na petição aqui transcripta, e havendo o respectivo escrivão feito sellar e preparar os autos, me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia dos supplicados em lugar não sabido e mando que sejam elles entimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha, para interrupção da prescripção do titulo de folha. Custas ex-causa. Recife 13 de novembro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo citos hei por intimados a Felippe Carneiro Rodrigues Campello, e Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, para que dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital compareçam ante este juizo, afim de allegarem o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1884.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber que por este juizo correm os autos de execução entre partes exequente D. Joanna Cavalcante da Silva e executado Maximo Antonio de Almeida, e tendo-se feito penhora, foi esta accusada em audiencia como se vê do requerimento seguinte:

Quando se accusou a penhora feita em di-

MUTILADO

nheiro e se assignou os seis dias ao executado e dez aos credores incertos.

Aos 13 de novembro de 1884, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, pelo Dr. Barros Rego, advogado da exequente, foi accusada a penhora feita em dinheiro e requereu que debaixo de pregão ficassem assignados os seis dias ao executado e dez aos credores incertos. O que ouvido pelo juiz foi deferido, depois do pregão do porteiro, que deu sua fé de ter o solicitador João Ferreira Pinto Guimarães offerecido a procuração que se segue, e pedio vista para embargos por parte de seus constituintes, mandando-se os autos ao advogado nella constituido.

E para constar fiz este termo. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

Mandado de penhora:

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.:

Mando aos officiaes de justiça de minha jurisdicção, a quem fôr este apresentado, indo devidamente sellado e por mim assignado, que a requerimento de D. Joanna Cavalcante da Silva, procedam penhora em bens de seu devedor Maximino Antonio de Almeida, em tantos quantos cheguem para garantia do pagamento da quantia de 843$410 principal, juros e custas contados no resto da sentença, do qual já foi intimado, depositando-se na fórma da lei, e ficando logo citado para os demais termos da mesma penhora até final e bem assim sua mulher, caso seja casado, e a penhora fôr feita em bens de raiz. O que cumpram. Este se passou em virtude de meu despacho exarado na petição do supplicante, que fica unida aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 dias do mez de novembro de 1884.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi. *Montenegro.*

Termo de penhora:

Aos 8 dias do mez de novembro de 1884, sendo nesta cidade do Recife, onde foram vindo os officiaes de justiça deste juizo, adiante nomeados e comigo abaixo assignados, em virtude do mandado retro, fizemos penhora filhiada e aprehenção em dinheiro na quautia de 600$000, producto do leilão feito na taverna sita no largo do Paraizo, n. 8, pertencente ao executado Maximo Antonio de Almeida, que se achava o dinheiro em poder do agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, que é penhorado dito dinheiro para pagamento do principal, juros e custas constantes ao pedido neste mandado retro, e logo dito official houve por depositado dita quantia de 600$000 em dinheiro em mão e poder do depositario particular o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, e declarou-me que não recolhia a deposito publico a quantia penhorada e nem entregava para recolher porque tinha assignado outro deposito do mesmo dinheiro por outro credor, e que do dito dinheiro tomou conta para entregar, quando por este juizo fôr mandado. E para constar mandou dito official lavrar este termo em que assignou-se com o depositario. Eu, Bernardino José Pereira Guerra, official do juizo, o escrevi.—*Joaquim Maximiano Pestana.—Luiz Correia Benevides*, official do juizo.

Certifico que logo citei o executado Maximo Antonio de Almeida, para os termos da penhora, fi cou entendido. Recife, 8 de novembro de 1884. Em fé de verdade.—Official do juizo, *Bernardino José Pereira Guerra.*

Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, pelo que, e em vista do requerimento acima exarado, cito a credores incertos do executado para apresentarem seus embargos dentro dos dez dias assignados, pena de lançamento a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado.

E para constar se lavrou o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1884.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 9

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o fornecimento da alimentação aos pobres da casa de detenção, durante o trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 18 do corrente, ao meio dia, vai em praça, perante esta repartição, a obra de reparos de que precisa a ponte de Caiará, orçada em 446$000.

O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de generos e outros artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão da mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

Generos

Xarque, kilo.
Café em grão, idem.
Chá Lysson, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Dito branco de primeira sorte (refinado), idem.
Fumo em latas, idem.
Sabão amarello, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de trigo marca SSSF, barrica.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Sal, litro.
Vinho branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Boi, um.
Arroz pilado, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Azeite doce, idem.

Diversos artigos

Agua-raz, litro.
Agulha de costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 38 gráos, litro.
Algodão trançado azul, metro.
Bandeira Imperial de 4 a 6 pannos de filele, uma.
Botões de ósso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Camisolas de brim, uma.
Dita de algodão, uma.
Dita de força, uma.
Canetas, duzia.
Cabo de linho de 1 1/2 pollegada, peça.
Cera branca em velas de 250 grammas, kilo.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Colxões de linho, cheios de palha, um.
Cobertores de lã, um.
Carvão de pedra, kilo.
Cobre em folha, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 3 1/2 libras, uma.
Envelloppes in folio, um.
Dito de 1/4, um.
Hostias, uma.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita laca, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, litro.
Lamparinas de porcellana, caixa.
Lençóes de linho, um.
Dito de algodão, um.
Lapis de borracha, um.
Dito preto de Faber, um.
Dito para carapina, um.
Linha branca, carritel.
Livros para ensino primario, um.
Dito de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um.
Madapolão, peça.
Oleo de linhança, kilo.
Páos de jangada, um.
Pedras de amolar, uma.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pennas de aço calligraphicas de Perry, caixa.
Pães de obreia, maço.
Taboas de louro, uma.
Ditas de pinho de 3/4 pollegadas de espessura, uma.
Toalhas de algodão para enfermaria, uma.
Tinta preta, litro.
Dita azul da Russia, kilo.
Travesseiros de linho, cheios de palha, um.
Vassouras de piassava com arco de ferro, uma.
Vellas stearinas, maço.
Vidros para vidraça, um.

Condições

Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela Presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

As despezas com a conducção e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da Presidencia da provincia de 20 de janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os senhores que se acham comprehendidos na relação infra, afim de virem satisfazer as differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem que lhes pertencem e se referem aos mezes de agosto e setembro de 1882, no praso de 8 dias, findo o qual serão ellas remettidas para juizo.

Agosto e setembro de 1882

Antonio Carvalho.
Antonio José Pereira.
Antonio da Silva Ribeiro.
Antonio Joaquim de Souza.
Antonio Ferreira.
Antonio Silva.
Antonio Pinto Magalhães.
Antonio Pereira Bastos.
Antonio da Silva Ferreira.
Antonio Pereira da Cunha.
A. D. Carneiro Vianna.
Antonio A. de Souza Aguiar Junior.
Aguiar Junior.
Alvaro da Silva.
Affonso Tavares.
Alheiro Oliveira & C.
Agostinho Luiz Vieira.
Arthur Neves Fernandes.
Arthur Fernandes.
Alfredo Joaquim da Costa.
Amaro de Oliveira.
Bernet & C.
Bento de Freitas Guimarães & C.
Browns & C.
Bellarmino Torres.
Braga Gomes & C.
Bartholomeu & C.
Correia & Alves.
Costa & C.
Candido Gonçalves Torres.
Carlos Silva.
Candido José Mendes.
Costa & Medeiros.
Correia Mello & C.
Carneiro da Cunha & C.
Decio Augusto da Silva.
Delmiro Gouveia.
Esnaty Rodrigues & C.
E. P. de Lemos & Queiroz.
Fernandes da Costa & C.
Ferreira & Irmão.
Francisco Manoel da Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Fernando Silva.
Francisco José da Silva.
Fonseca Irmãos & C.
Fernando Leal.
Francisco Ramos.
Francisco Ramos da Silva.
Francisco Miranda.
Ferreira Rocha & C.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Pereira.
Hermann Lundgreen.
Isidoro Lemos.
Ignacio Pinto Martins.
João Moreira & C.
João Alves do Valle.
João Francisco Pereira.
João Pinto Selva.
José Rodrigues de Figueiredo.
J. A. Gonçalves Pires Junior.
João S. Lima.
José Ferreira de Andrade.
José Pereira dos Santos.
José Marques Guimarães.
José de Macedo.
José de Souza.
José A. Lima.
José Lima.
José Maria & C.
José Ribeiro Pessoa.
José Gonçalves da Costa & C.
José Rodrigues de Figueiredo.
José de Figueiredo & Castro.
Julio Guimarães.
Julio & Irmão.
Joaquim Ramos.
Joaquim Pinto.
Joaquim Lemos.
Joaquim Fernandes do Monte.
Jacintho Moreira.
Justo Teixeira & C.
Luiz da Silva Braga.
Laurentino Ferreira Mendes.
Macedo Lopes & C.
Machado Lopes & C.
Monoel Pimentel da Silva.
Manoel Joaquim Pereira.
Manoel Gomes da Costa Junior.
Manoel Montenegro.
Manoel Alves Barbosa, successor.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Correia de Moraes.
Manoel Moreira & C.
Manoel da Silva Araujo.
Manoel Martins Pires.
Moreira Silva & C.
Miguel Cordeiro.
Miranda & Souza.
Nuno da Fonseca.
Neves & Salgado.
Odilon Garcia.
Oliveira Duarte & C.
Oliveira Bastos & C.
Parente Vianna & C.
Pinto Alves & C.
Primo da Costa Pereira.
Pereira Carneiro & C.
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
Romalho & C.
Romualdo da Silva Braga.
Rosa & Queiroz.
Soares do Amaral Irmãos.
Souza Primo.
Seledonio A. Costa.
Saunders Brothers.
Silva Alves & C.
Thomaz de Carvalho.
Theodoro José Tavares.
Victor Cysneiro de Mello.
Vicente Borges de Castro.
Vaz & Leal.

2.ª secção 13 de dezembro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Escola Normal a cargo do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.

Não tendo comparecido todos os Srs. professores afim de deliberarem sobre a distribuição do serviço das aulas no anno proximo futuro, á congregação de 9 do corrente mez, de ordem do presidente do conselho parochial convido de novo aos Srs. lentes da Escola Normal a comparecerem na séde do conselho, ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira, 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho parochial, 11 de dezembro de 1884.

O 2º secretario interino,
Luiz Porto Carreiro.

Recebedoria de Rendas Geraes

Os recebedores da Recebedoria, avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões, predial e taxa de escravos, pertencentes ao exercicio de 1883 1884, que no dia 20 do corrente mez, finda-se o praso do pagamento de ditos impostos com a multa de 6 por cento, depois do que serão pagos com 10 por cento de multa, até o dia 31, seguindo-se a arrecadação executiva.

Recife, 14 de dezembro de 1884.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do artigo 5º dos estatutos, convido pelo presente aos Srs. accionistas a realisarem a 8ª prestação de suas entrrdas a razão de 10 por cento sobre o capital das acções subscriptas.

Para este fim podem dirigir se a casa n. 56 1º andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 13 de dezembro de 1884.

O thesoureir,
A. G. de Miranda Leal.

Sociedade Beneficente dos Artistas Olindenses

São convidados os Srs. socios, para hoje domingo, se reunirem ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, na respectiva séde. Olinda, 13 de dezembro de 1884.—O 1º secretario, *Adelino Guimarães.*

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circunstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc., devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro de prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario

Monte pio portuguez

ASSEMBLEA GERAL

Pela quarta vez são rogados os senhores socios a reunirem-se na séde social, ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 22 dos estatutos. Sendo certo que a secretaria se nega a continuar na administração por mais tempo, e que fará entrega ao digno conselho, caso não se reuna o numero de socios para aquella sessão; é de toda a necessidade que os senhores associados se reunam, tendo em consideração a prosperidade do Monte Pio. Recife, 10 de dezembro de 1884.

José V. de Siqueira Ferraz,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que for precisa para os estabelecimentos á seu cargo, á saber:

Hospital Pedro II, hospital dos Lazaros, hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio das Orphãs, em Olinda, sómente no trimestre de janeiro á março do anno proximo.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar o arrematante a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns 846 a 855, 941 a 945, 951 a 955.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechadas, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,
Luis Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 18 do corrente, ao meio dia, irão em praça nesta repartição as seguintes obras:

Reparos e pintura da ponte do Caxangá, orçados em	2:830$000
Idem idem da ponte do Bico-Peba, orçados em	209$000
Idem da casa de barreira, junto a ponte de S. João, em	367$000

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 10 de dezembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte pio popular pernambucano

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os senhores consocios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 2º semestre e assistirem a posse do novo conselho administrativo para o anno social de 1884 á 85, pelo que igualmente convido a todos os eleitos para comparecerem no dia e hora acima declarados.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 10 de dezembro de 84.

O 1º secretario,
Manoel Bicudo de Albuquerque.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileiro

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido aos senhores consocios para congregados em assembléa geral apreciarem as contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro e ouvirem a leitura do relatorio relativo ao anno lectivo de 83 á 84 findo. Pede-se aos senhores consocios que não faltem segunda-feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O 1º secretario do conselho fiscal,
Bento de Souza Myra.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convoco todos os Srs. socios deste hospital para reunirem-se nesta secretaria, domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de elegerem novos membros para o exame de contas, em virtude dos ultimos eleitos não terem aceitado os seus cargos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 11 de dezembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

Sociedade Muzical 28 de Setembro

Assemblea geral

Por ordem do Sr. presidente convido todos os socios desta sociedade afim de comparecerem á assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite em ponto, funccionando ella com o numero de socios que comparecerem, visto que tem a tratar-se de negocios urgentissimos á mesma.

Secretaria, 12 de dezembro de 1884.

Joaquim Vieira,
1º secretario.

Associação instructiva e beneficente dos empregados do commercio.

De ordem do Sr. presidente interino, faço constar aos associados, que domingo 14 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade 28 de Setembro, á rua do Barão da Victoria, terá lugar a assembléa geral, afim de serem lidos de novo os estatutos.—O secretario interino,

B. C. Casanova.

Gremio dos professores primarios

Assembléa Geral

São convidados todos os socios desta associação a se reunirem na séde da mesma, domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, segundo o disposto no art. 15 dos respectivos estatutos, para em assembléa geral proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigil-o no proximo futuro anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 12 de dezembro de 84.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

IRMANDADE

DA

Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido aos irmãos desta respeitavel irmandade para no domingo 14 do corrente se reunirem no consistorio desta irmandade, afim de eleger a nova mesa regedora para o anno de 1885, de conformidade com os nossos estatutos.—O secretario,

Alferes, Leobaldo de Moraes.

SOCIEDADE

Mutua e beneficente dos refinadores

De ordem do Illm Sr. presidente, convido aos associados para comparecerem na séde social pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, para em assembléa geral tratar-se dos interesses da mesma—O 1º secretario,

Joaquim Valente.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crovan
Gerente.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Porto rua dos Inglezes.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, domingo hoje,

Duas grandes funcções

A's 4 e ás 8 1/2 horas

Exhibição do

PASTORIL

Em ambas funcções se exhibirão os mais applaudidos trabalhos do repertorio da companhia

Preços

Camarotes...............	5$000
Cadeiras...............	1$000
Geraes...............	500

A's 4 e as 8 1/2 horas

Divertimentos em Olinda

Quarto domingo

HOJE 14 DO CORRENTE

CONCERTO NO PAVILHÃO

Inauguração do Tivoly

Uma banda marcial executará as seguintes peças no pavilhão da praia de S. Francisco, em quanto que no largo o TIVOLY do Braguinha, pintado e preparado totalmente a capricho, fará as delicias dos seus innumeros apreciadores:

1 Cavatina de Rossine obrigado a baixo.
2 La reine Margot, collecção de walsas.
3 Aria do Rigoleto, obrigado a piston.
4 O potrão não está ahi, polk original brasileiro da Exma. Sra. D. Thereza Diniz.
5 Phantasia franceza, obrigada a trompa.
6 Você só quer namorar, polka.
7 Aria da Fornarette, obrigado a piston.
8 Saudades de minha terra, tango.
9 La coquette, phantasia obrigado a flauta.

Tangos, walsas, polkas

O divertimento é ao ar livre

O concerto começará ás 5 horas e será terminado antes dás 8 da noite. Tivoly trabalhará o dia inteiro.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, e fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Segnirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

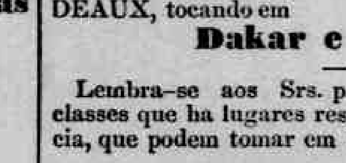
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

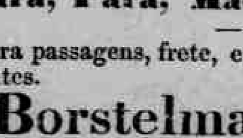
Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario



E' esperado da **Bahia** a'é o dia 15 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

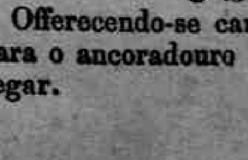
Commandante G. M. Hicko

É esperado do sul no dia 15 ou 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O vapor

Humber



E' esperado da Euopa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente entrará para o ancoradouro para descarregar e carregar.

MUTILADO

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Senna

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de dezembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

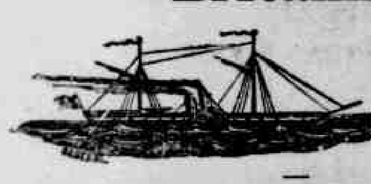
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Britannia



Espera-se da Europa até o dia 21 de dezembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Leilão

da armação de amarello, generos e utensilios da taverna sita á rua Nova de Santa Rita n. 3, confronte ao Mercado

Segunda-feira 15 de novembro
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna acima mencionada em lotes á vontade dos compradores.
Garante a chave da casa.

Leilão

De 3 canôas grandes de carregar tijollos, 1 batelão, 5 remos e 1 macaco para virar canôa.

Terça-feira, 16 do corrente
As 11 horas

Na rua do General Seára n. 43, antiga do Jasmim, na Boa-Vista (Coelhos).

Pelo agente Martins

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louça, vidros e 1 cosmorama com 32 vistas

A SABER

1 mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá e 2 consolos; 6 quadros grandes, 7 cadeiras de abrir, 2 espelhos com moldura dourada, 1 dita de dita, 3 bolas de vidros, 4 jarros, 4 escarradeiras e 1 relogio de cima de mesa.

1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 berço de dito, 1 cama de ferro com colchão 1 lavatorio de ferro, 1 cama pequena e meia commoda de amarello.

1 carrinho para menino, 1 secretaria, 2 mesas para jogo e 2 lavatorios.

1 mesa de amarello para jantar, 1 guarda louça de dito, 1 mesa de pinho, 1 cosmorama com 32 vistas, 12 cadeiras pretas, 4 ditas de amarello, apparelhos de porcellana para almoço, ditas para jantar, 2 fructeiras de vidro, 12 talheres, colheres, copos, calix, garrafas, campoteiras e muitos outros objectos do uso domestico que estarão patente no acto do leilão.

Terça-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar da rua da Penha n. 11

O agente Pestana autorisado por uma familia que retira-se para fóra da provincia fará leilão dos moveis, louça e mais objectos acima mencionados os quaes serão vendidos.

Ao correr do martello

Leilão

De moveis e louça

Sendo: uma mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, lanternas, jarros, redomas, candieiro de gaz, bollas de vidro, 2 meias commodas de amarello, 3 marquezões, um cabide de columna, 1 espreguiçadeira, cadeiras de balanço de junco, 1 cadeira alta para menino e 1 lavatorio com espelho.

Uma mesa elastica, aparadores, cadeiras de junco ditas de amarello, 1 quartinheiro, 1 mesa redonda, 1 lavatorio de ferro, 1 banco de palhinha, 2 etagere, louça de jantar, dita de almoço, mesa e trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 17 de dezembro
A's 11 1/2 horas

Na casa n. 38 da rua da Paz, confronte a rua da Palma.

AGENTE MARTINS

Agente Silveira

Leilão

Quarta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DE MOVEIS AO
Largo do Paraizo n. 26

O agente acima levará a leilão uma casa com bastantes commodos, reedificada, com um pequeno sitio, em Beberibe de Baixo, lugar denominado do Fundão, rua da Esperança n. 8, em terreno proprio, com proporções para estabelecimento de molhados, tendo cacimba com agua potavel.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento encontrarão o agente acima no referido armazem.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioli Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.
João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.
Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.
Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem tanta obrigação de comparecer a rua da Imperatriz n. 79, quanto o Sr. Barão de Nazareth de ir ao engenho Araçagy, desde que o negocio que faz o objecto da chamada acha-se affecto ao juizo commercial d'esta cidade.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moo radia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a casa do Leão Coroado n. 9: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1. andar.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

---- Precisa-se de uma senhora para companhia de uma familia de tres pessoas e occupar-se do serviço domestico, de portas a dentro, paga-se bom ordenado, agradando: a tratar na praça da Independencia n. 40.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal na rua do Aragão n. 37.

Fumo do Pará e fumo Rio-Branco

Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

— Precisa-se de um criado: na rua do Gervasio Pires n. 30.

--Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar.

— Aluga-se a casa n. 6 do Cumbe, em Beberibe, com muitos commodos, com mobilia ou sem ella, fica 10 minutos distante da estação, tem banho dentro e está em bom estado de limpeza: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar, ou no Recife.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Os proprietarios do Café Conde d'Eu n. 13 tencionam abrir o seu bem preparado hotel chinez, no sabbado 13 do corrente, e para o que convidam ao publico que quizer se utilisar dos seus bons trabalhos a que elles se acham habilitados a satisfazer quaesquer encommendas que lhe sejam confiadas relativamente a sua arte, assim como aceitam assignaturas incumbindo-se de levar em casa dos assignantes e satisfazer com promptidão e zelo, cujo estabelecimento é sito á praça do Conde d'Eu n. 13.

Recife, 11 de dezembro de 1884.
Santos & Gonçalves.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

— Na fabrica Vendome se precisa de officiaes cigarreiros.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommado; a tratar na rua da Aurora n. 109.

A Porta da Fortuna
Aos 50:000$ e aos 8:000$
Loterias em favor da emancipação
4—Rua do Barão da Victoria—4

Esta casa tendo vendido nos seus afortunados bilhetes a sorte de 8:000$ no n. 631, as quatro de 100$ nos ns. 1260, 4224, 5864 e 4466, e outras muitas de 50$, 20$ e 10$ da loteria (8ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os bilhetes da 7ª parte, cujo maior premio é de 50:000$, que se extrahirá a 23 do corrente e a da 9ª, de 8:000$ o maior premio, cuja extracção será a 30 deste.

A Porta da Fortuna
Aos 50:000$ e aos 8:000$

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama, que cozinhe bem e lave para casa de pouca familia; na typographia do *Diario* no 3.º andar.

Restaurant

Vende-se muito barato, livre e desembaraçado, o restaurant Aguia, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, sito á rua das Larangeiras n. 29, optimo lugar para este genero de negocio. Está muito afreguezado e é de pequeno capital: a tratar com Silva Dias & C, á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 34, á rua do Visconde de Itaparica; a tratar no n. 36.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, com bons commodos e muito fresco: a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

Collegio Instituto Academico
Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Os cursos de sciencias continuam durante as férias. Recife, 10 de dezembro de 1884.
O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Bella

Se não tenho ido lá tem sido por estar muito incommodado da cabeça. Bella, tenho soffrido horrivelmente, estou completamente abatido, os desgostos e desespero são tantos que não lhe posso explicar, tudo devido a meu atraso de minha carreira commercial; desgraçadamente não me pude aguentar nem se quer por mais quatro ou seis mezes, hoje e segunda-feira vence-se letras minhas no valor de dous contos e tanto e eu não as posso pagar; portanto minha Bella, é hoje até as 4 horas da tarde a minha queda, sinto e sinto horrivelmente; 19 annos de laborioso trabalho e tantas economias que fiz, como sabes, o que dirão agora? Sem duvida que eu passei bem, etc., etc., dos malvados e as mais linguas não me livrarei; tudo eu venderia, tudo eu dava com tanto que salvasse meu credito, porém desgraçadamente não me chega e nada me salvará; diante de mim só vejo a vergonha e o desespero, tudo para mim está perdido, fui um desgraçado porque roubaram-me o pão de meus filhinhos, fui um desgraçado porque acreditei nos homens, fui finalmente uma victima.

Não tenha medo de seu negocio, que nada lhe acontecerá, e se eu não morrer lhe pagarei integralmente as quantias que lhe sou devedor, as quaes recebi de suas mãos em boa especie; conto que obterei o abatimento que justamente peço a meus credores, em virtude dos maiores credores meus conhecerem que é mais que justo, e que já a alguns delles communiquei, de sua casa de negocio não tenha receio.

Fico muito e muito afflicto porque não roubei e nem gastei de mais, e vou gosar da fama de ladrão e o mais que queiram dizer a meu respeito.

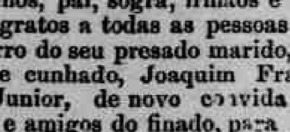
Como sabes, eu só gastava no que julgava muito e muito preciso, que só comprava o calçado para meus filhos quando os outros estavam rotos, não passei bem, não me diverti, porém os ladrões me roubaram; Deus é poderoso e se compadecerá de meus infelizes filhinhos, a quem estimo e delles tenho comiseração.

O que for havendo a meu respeito lhe avisarei por escripto. Acaba de ler este escripto, rasga-o, visto que é de muita importancia e não convem que seja lido por outra pessoa. Adeus, quando sahir á rua irei até lá, minha abenção em meus filhos.—*Camões.*

N. B.—A assignatura é do proprio punho.

Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior

Emilio Roberto, convida a todos os seus amigos e aos parentes e amigos do finado Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo seu amigo e compadre manda celebrar na terça-feira 16 do corrente na matriz de Santo Antonio pelas 7 horas, e desde já agradece a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.



Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior

A viuva, filhos, pai, sogra, irmãos e cunhados, summamente gratos a todas as pessoas que assistiram ao enterro do seu presado marido, pai, filho, genro, irmão e cunhado, Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior, de novo convida a todos os seus parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que por alma do mesmo se hão de celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já ficam agradecidos no intimo d'alma por este acto de caridade e religião.

Claudina Rosa de Menezes Dias

José Martins Dias, seus filhos e cunhado capitão Lyrio Alerano Bandeira de Mello, sua cunhada Thereza Telles Bandeira de Mello e seus sobrinhos, vem agradecer do intimo d'alma a todos os amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia, e de novo lhe pedem o caridoso obsequio de ouvirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de Santo Antonio, terça-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Machinista

Offerece-se um machinista para trabalhar em qualquer engenho a vapor: quem pretender dirija-se a travessa de S. Pedro n. 8.

Vinho Bairrada

Chegou o suculento vinho Bairrada da nova safra, que é incontestavelmente a melhor pinga que se póde desejar em uma mesa de Natal. Encontra se este vinho em casa de Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, em pipas, quintos e ancoretas. Dá-se amostra.

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Attenção

Vende-se a armação existente no pavimento terreo da casa da rua da Roda n. 48, livre e desembaraçada de qualquer onus; assim como se garante a chave para negocio; a entender-se com João da Silva Villa-Negra, á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, ou com Victorino de Almeida Rabello, á rua das Cruzes n. 24.

Ama para duas pessoas

Na rua Imperial n. 134, se precisa de uma ama para todos os serviços, inclusive engommado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taverna: na rua da Florentina n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico, em casa de familia estrangeira, paga-se 30$ mensaes: na rua de João do Rego n. 10.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado ; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos ; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar, e de outra para tratar de criança : na rua do Marquez do Herval n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua Nova n. 5, 1· andar.

Casa

Permuta-se uma casa com commodos e agua, junto a uma das estações da linha ferrea de Caxangá, por uma menor em qualquer dos bairros desta cidade, ou aluga-se : a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Sr. Souza Reis.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção : *Kava Fournier*
[illegible] em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso o que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calçascom- cebemos directamente as [illegible] fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris : Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

[illegible] DAS MAIS VERDADEIROS

COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada *caixinha tenha a marca da fabrica á margem* e o verdadeiro [illegible]

[illegible] ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, em PARIS

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr Grimault, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos* e *suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas; a dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões.* Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos,* dos *musculos* e do *sangue.*

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

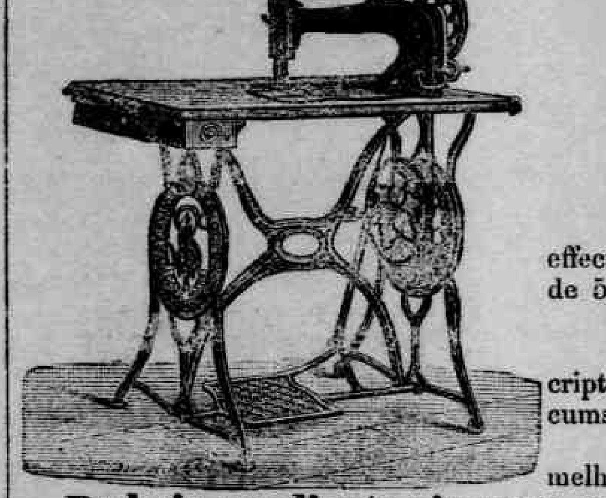
Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?



Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia— **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

VINHO TONICO
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as creanças. Impotencias precoces. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades envious-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso,* tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro audar

Amelia Francisca Cavalcante Lavra

Irmãos, irmã, cunhadas, cunhado, sobrinhos e sobrinhas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos de sua presadissima irmã, cunhada e tia, Amelia Francisca Cavalcante Lavra ; e ao mesmo tempo as convidam, e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas por alma da mesma, no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam eternamente gratos. Outrosim, penhorados e agradecidos ficamos á Exma. Sra. D. Balbina Carolina Padilha Lavra, sogra da finada, pelo bom tratamento e cuidado que sempre lhe dispensou até o ultimo momento.

Amelia Francisca Cavalcante Lavra

Balbina Carolina Padilha Lavra, seus filhos e genros agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada nora e cunhada, Amelia Francisca Cavalcante Lavra ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no recolhimento da Gloria, terça-feira 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam gratos.

Amelia Francisca Cavalcante Lavra

José Antonio Marques, sua mulher e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sepultura o corpo de sua presada neta e sobrinha, Amelia F. C. Lavra ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma mandam resar na matriz de Santo Antonio, terça-feira 16 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, pelo que de novo se confessam agradecidos.

A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados do fallecido Antonio Joaquim de Vasconcellos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio, e ás que assistiram ao enterro do mesmo ; e rogam a todos os amigos delle e seus, para assistirem a missa, que pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada na terça-feira 16 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Joanna Laura Gondim de Neiva Bastos

Manoella Saraiva Gondim Neiva, Francisca de Salles Gondim Neiva, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher, filhos e irmãos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua irmã, tia e madrinha ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada para assistirem as missas que por alma da mesma se hão de celebrar pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 15 do corrente mez, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião

Alfredo Halliday

A viuva, filhos, irmãos, irmães, cunhados e sobrinhos do fallecido Alfredo Halliday, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, irmão, cunhado e tio ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo se hão de resar pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, na terça-feira 16 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas : na rua do Rosario numero 22.

Aluga-se

Por preço commodo o 2· andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Florentina n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para fóra da cidade, com pratica de fazendas e miudezas : a tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

A' Illma. Camara Municipal

Pergunta-se á Illma. Camara Municipal, se o Sr. Francisco Ribeiro Soares, estabelecido com loja de calçados á rua do Livramento n. 23, se póde vender miudezas sem pagar impostos !

O vigia.

Piano

Miguel S. de Barros Falcão continúa a tocar piano em reuniões familiares : a tratar na rua do Hospicio n. 83, segundo sitio depois da fabrica Apollo.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo —queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Sitio

Aluga-se um sitio com casa com bons commodos para familia, na Capunga, á rua das Crioulas n. 59 : a tratar no escriptorio da viuva Lages, á rua do Amorim n. 10.

Ildefonso José da Silva

Vicente José da Silva, irmãos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas e principalmente a Confraria de Santa Rita de Cassia o modo cavalheiroso porque se prestaram pelo fallecimento de seu irmão Ildefonso José da Silva e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia que terá lugar na igreja de Santa Rita, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Escada

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que por sua expontanea vontade deixou de ser caixeiro da casa commercial pertencente ao Sr. Antonio Francisco de Araujo Costa. Aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Araujo Costa e a sua Exma. familia pelas inequivocas provas de consideração que lhe dispensaram durante seis annos que servio como seu caixeiro.

Escada, 10 de dezembro de 1884.

Antonio Cesar de Menezes Cysneiro.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel ; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina : na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cosinhar, e outra para lavar e engommar : na rua do Barão da Victoria n. 48-A, esquina.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes M. J. S.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,599 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,797 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 1,435 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (93.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias em beneficio do Hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (94.ª), que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 94 em beneficio do Hspital da Ordem Terceira do Camo, que se extrahirá segunda feira 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 93ª loteria, a sorte de 4:000$000 em 4 quartos n. 1827, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 22ª parte em beneficio da Ordem 3.ª do Carmo do Recife (94ª) que se extrahirá terça-feira 16 do corrente,

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,129 com a sorte de 200$000 quatro ditos de n. 1,761 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio do Hospital da Ordem Terceira dá Carmo do Recife, (94.ª), que se extrahiro na terça feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Fabrica Dianna

Precisa-se de officiaes cigarreiros nesta fabrica, á rua Direita n. 17.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

— Aluga-se uma boa casa no alto da Torre, muito proximo a linha dos bonds, e com um pequeno sitio arborisado : a tratar na rua da União numero 65.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, rua do Payssandú n 19 (Chora Menino).

Luzbrilhante sem fume

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Attençao

São convidados a virem á rua do Imperador n. 79 á negocio que não ignoram, os Srs. :

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, Vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioly Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

AMA

Precisa-se de uma menina para andar com crianças : na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Fabrica Vendome

FUMOS

Rio Branco, verdadeiro, Bird's Eye, Tres Castellos e Virginius : na rua do Barão da Victoria numero 39.

Copeiro

Na rua do Bom Jesus n. 22 (botica franceza), se precisa de um.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000$ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 1 de dezembro de1884.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 21, acaba de abrir-se o restaurante Gilbraltar. Admitem-se assignaturas, quer no estabelecimento, quer para os domicilios. Aceio e promptidão, e a preços modicos.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos : 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua : trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo livre : na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

VENDAS

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Vende-se

tres vaccas paridas de pouco, uma em vespera de parir, e um cavallo proprio para sella : ver e tratar, na rua do Encanamento confronte a taverna.

PAPEL PINTADO

... forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Para festa

Vende-se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differente padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducão de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

por preço razoavel uma casa de tijolo (chalet), por acabar, com um importante e pequeno sitio bem arborisado, á estrada de João de Barros, travessa em frente a capella do mesmo nome ; a tratar com Antonio Ignacio Barbosa, rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 25.

Piano

Vende-se um bom piano completamente reformado de novo, com excellentes vozes, 3 cordas e 7 oclavas de bom author, por commodo preço. Na mesma casa ha um outro piano tambem forte e quasi novo, que se aluga em conta ; podem ser vistos nas officinas de pianos e orgãos do Sr. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

Assucar refinado

Rua Vidal de Negreiros n. 93

Venda no corrente mez

15 kilos de 1ª sorte, 3$600, 2ª dita 3$200 e 3ª dita 2$600.

A retalho—1 kilo de 1ª sorte 280 rs. ; 2ª dita 240 rs. e 3ª dita 200 rs.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma ! ! !

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora ; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel ! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfurmar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2[illegible] e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito !
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado !
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !
Idem de todas as cores a 1$400 !
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito !
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000 !
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia !
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita !
Camisas francezas finas a 30$ a dita !
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça !
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita !
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par !
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares ; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, fornilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs., 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

Refinação

Vende-se uma refinação bem localisada : a tratar na rua do Caldeireiro n. 94.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

II

(Continuação)

« Quando, cheguei a Chartres, onde havia seis mezes não tinha posto os pés, os habitantes, muitos satisfeitos, só fallavam do senhor, meu tenente. O senhor acabava de atacar os incendiarios, dos quaes uma bôa parte estava a ferros. O resto havia de ter o mesmo fim.

« A provincia estava finalmente em vesperas de se libertar dos salteadores, a quem o terror geral havia por muito tempo garantido a impunidade.

« Veio-me immediatamente a idéa de ir levar estas boas noticias a Gervasia e a Annita, a quem o medo tinha por assim dizer presas em casa. Tomei pois de novo e a toda a pressa o caminho de Megin.

« Que lhe direi? Um pequeno emprego que encontrei em uma propriedade de Megin, permittio-me ficar nas visinhanças das duas mulheres, a quem prestava os pequenos serviços que estavam ao alcance das minhas forças.

« Ah! que boas horas possei junto de Gervasia, que á noite me ensinava a ler.

« Dous mezes se passaram assim. Gervasia começou a ficar inquieta. As maiores ausencias de seu pai nunca haviam durado mais de quatro semanas. Nada de noticias! que fim levaria elle?

« Passou-se ainda uma quinzena e Gervasia vivia em uma verdadeira angustia.

« Quando seu pai partio, seguio na direcção de Orleans. Tratava-se de se lhe descobrir a pista. Parti pois para Orleans, onde procurei em todas as hospedarias pelo cidadão Grangé, negociante de animaes, que viajava na sua carriola puchada por um cavallo branco.

« Com grande surpreza minha ninguem em Orleans, onde, segundo dizia Gervasia, seu pai devia ter ido muitas e muitas vezes, ninguem conhecia o cidadão Grangé.

« Depois de Orleans visitei Chateldan, de que o pai tinha tambem muitas vezes fallado á filha. O mesmo resultado.

« Nunca nenhum bateleiro havia recebido o cidadão Grangé.

« Continuei o meu gyro por Chartres, onde percorri estalagem por estalagem. Foi assim que me apresentei no *Bom Repouso*, no dia em que o senhor lá se achava. O estalajadeiro Doublet tinha sido preso havia seis semanas e pela vigesima vez se lhe dava busca em casa á procura do escondrijo, onde aquelle patife, que era o principal cumplice e o banqueiro da quadrilha d' Orgêres, devia ter encerrado o seu dinheiro. N'aquella occasião, os homens encarregados da busca, lembrando-se que Doublet fazia todos os mezes uma ausencia de alguns dias, foram de opinião que o estalajadeiro ia levar o dinheiro a Pariz. Veiu-me então a idéa de que podia ser mais perto, e que talvez fosse nos arredores de Chartres. Foi por isso que dei o conselho de confiarem no instincto do cavallo, deixando-o caminhar á vontade. No dia seguinte o animal estava morto. Era tambem um cavallo branco como o do cidadão Grangé. E podia eu desconfiar que Doublet e Grangé eram o mesmo individuo?

« Foi então que o senhor me propoz fazer parte da expedição, que acaba de nos pôr a caminho. Não devia viver sempre á custa das duas mulheres. Accitei, e com tanto mais vontade, quanto o dia da execução, que o senhor fixou para a partida, estava ainda longe. Tinha a esperança de que n'essa época o pai de Gervasia já estava de volta.

« Voltei para junto da moça. »

Esta nova parte da narração do *Vira Tripas* foi ouvida por Vasseur em silencio. N'este ponto interrompeu, dizendo com voz ironica:

— Pódes dizer o que quizeres Bernabé, tu estavas e estás apaixonado por Gervasia.

[illegible] tenente, transpareceu um certo enfado.

O Vira-Tripas abanou a cabeça:

— Não, não, disse elle, não acredite n'isso. Já lhe disse e repito, tenho apenas a dedicação do cão! Pois então não tenho consciencia do meu todo ridiculo? Não, não, as raparigas como Gervasia não são para homens como eu. E além d'isso, se é preciso dizer tudo...

Em vez de concluir a phrase o *Vira Tripas* calou-se bruscamente.

— E além d'isso? repetiu vivamente Vasseur, vendo-o hesitar.

— E alem d'isso, replicou Bernabé, desconfio muito que Gervasia tem um namorado.

Houve quasi uma explosão de alegria na maneira por que o tenente exclamou:

— Ah! desconfias que ella ama alguem?

— Não, não, não digo isso. Não affirmo que Gervasia ame alguem. Digo que é amada por alguem, o que não é exactamente a mesma cousa.

— E conheces esse alguem? accentuou Vasseur, cujo tom, de alegre que era, tornou-se bruscamente inquieto.

— Não, mas posso contar a maneira por que vai ver a moça.

Ah! e como é?

A cavallo.

E rindo, o *Vira Tripas* accrescentou:

— Garanto-lhe mesmo que o tal namorado está apaixonado devéras.

— O que te faz acreditar n'isso?

— A ardente impaciencia com que vai á aldeia de Megin. Muitas vezes tenho visto por detraz da casa, onde o costuma amarrar, o chão escavado pelo seu cavallo, e sempre cheio de gotas de sangue. D'ahi concluo que o animal era castigado com grandes esporadas.

— E foi por esses vestigios de um cavallo atraz da casa, que se te metteu em cabeça que Gervasia tinha um namorado? disse Vasseur.

— Oh! Oh! disse o esqueleto, não ha só isso.

— O que ha, então?

— A' proporção que o tempo decorria sem que seu pai voltasse, Gervasia devia ficar cada vez mais inquieta, não é verdade? Pois não senhor! A' angustia do primeiro mez succedeu uma certa calma. Fallava muitas vezes de seu pai, mas sem aquella horrivel aprehensão dos primeiros tempos.

— D'onde concluiste?

— Que o cavalleiro devia ter tranquillisado a moça que lhe havia dado um motivo d'aquella ausencia prolongada, que lhe tinha feito entrever um regresso proximo, e talvez mesmo lhe tivesse promettido levar breve o pai.

Accommettido de um calafrio com a lembrança d'esse pai que elle tinha visto n'esse dia debattendo-se no cadafalso, o *Vira Tripas* accrescentou:

— Levar-lhe seu pai! Com certeza o tal namorado devia emballar-se em doces esperanças e ignorar a verdade sinistra! Porque nenhum homem podia arrebatar o pai ao carrasco.

Silencioso, livido, a tremer em cima da sella, o tenente lembrava-se da scena em que, no caminho do cadafalso, tinha offerecido a vida a Doublet em troca de revelações. Aquella missão de homem arrancando a sua victima aos carrasco, tinha a elle tentado cumprir.

Durante alguns minutos reinou absoluto silencio entre os dous homens, entregues aos seus tristes pensamentos.

Depois, com um tom de lastima, o esqueleto suspirou:

Pobre rapaz!

— Tens pena do Doublet? perguntou Vasseur.

— Oh! não é n'elle que penso.

— Em quem então?

— No namorado.

Com a voz triste, o *Vira-Tripas* continuou lentamente:

— Sim, pobre rapaz! deve ter soffrido um golpe cruel.

Quando soube que amava a filha de um ladrão? perguntou Vasseur com um tom muito brutal para ser sincero.

— Não, disse o esqueleto com enthusiasmo. Gervasia é uma d'essas mulheres que inspiram um amor que resistem a tudo. O desespero de que fallo tem outra cousa.

Qual é?

[illegible] hoje foi ver Gervasia, e encontrou a casa vasia.

O esqueleto deu ainda alguns passos, e pronunciou lentamente:

— Queria conhecel-o.

— Para que?

— Para lhe ensinar o lugar onde pode encontrar Gervasia.

Um grito de immensa alegria escapou-se do peito de Vasseur que, saltando de contentamento, exclamou:

— Sabes onde está Gervasia?!

E inclinando-se na sella, agarrou na cabeça de Bernabé, que começou a beijar freneticamente.

O *Vira-Tripas* não tinha ainda voltado a si da sorpresa causada pelos beijos e pelas palavras de Vasseur, quando este se indireitou rapidamente na sella.

— Silencio! disse elle, vem alguem.

Effectivamente, na frente d'elles, na estrada, ouvio-se o tropel de um cavallo que se approximava.

N'aquella época em que, em muitas provincias, a pouca segurança das communicações expunha os viajantes a serem assassinados, ou pelo menos a serem roubados, cada um tratava da sua segurança, munindo-se de arma.

Não havia portanto, nada de extraordinario em que, apezar de disfarçados, Vasseur e seus homens estivessem armados.

Tinha cada um d'elles uma carabina presa ao arção da sella, cujos coldres estavam guarnecidos de pistolas. Este luxo de armas de fogo tinha feito, á partida, fazer uma careta a Fichet, que, grande jogador de espada, teria proferido mil vezes sentir a espada ao lado. Bom atirador, não despresava entretanto a polvora e as ballas.

— As armas de fogo para nada servem, pois podem errar o seu homem. Em quanto que se sabre vai furando sem perguntar quem está de sentinella.

Assim, ao tropel do cavallo, o tenente agarrou na pistola.

Em quanto esperava aquelle que se approximava na escuridão, veiu-lhe um pensamento.

— A proposito, agora me lembro.

Não estás armado meu bravo Bernabé. Sabes atirar! perguntou elle.

— Assim, assim! A sessenta passos se faço a pontaria ao olho acerto na sobrancelha, confessou Bernabé.

— Safa! és modesto com o teu assim, assim, disse alegremente Vasseur.

Depois gritou:

— Quem vem lá?

O tropel do cavallo cessou bruscamente, e na escuridão uma voz respondeu:

— Fichet, para seu serviço!

— Bom! disse o tenente, a quem a linguagem do seu soldado encontrava sempre impassivel. Approxima-te, meu velho, e diz-nos o que te fez voltar.

— Como o dia não tarda a romper e como devemos descançar até á noite, descobri a mil passos d'aqui uma estalagem, que nos póde servir perfeitamente, respondeu Fichet.

Do que Vasseur precisava era de algum refugio modesto, e por isso pouco frequentado, onde pudesse descançar durante o dia, sem estar sujeito aos olhos dos curiosos.

— E' grande a tua estalagem? perguntou elle.

— Um buraco onde mal cabem quatro pessoas. O sufficiente para nós.

Então, se já lá ha gente o estalajadeiro não nos abre a porta por falta de espaço.

— Não creio.

— Porque?

— Tenho a certeza de que a gaiola está vasia. Ha pouco, quando a observava de longe, vi partirem de lá dous homens a cavallo acompanhando uma carruagem.

— Devem ter muita pressa em chegar ao seu destino os taes viajantes, para sahirem assim antes de romper o dia, disse comsigo Vasseur.

— Estaremos lá bem garantidos, insistiu Fichet.

Esta demora na marcha permittiu a Lambert, que cavalgava na retaguarda de alcançar o grupo.

Então, meu velho, observaste se so- [illegible] Vasseur ao recem-chegado.

Lambert encolheu os hombros indeciso, e respondeu:

— Não posso dizer nem sim, nem não.

— Explica-te.

— Isto é, que ha uma hora, sem ver ninguem na estrada, não tenho deixado de ouvir um rumor á minha direita, como se alguem me seguisse pela cerca que acompanha a estrada.

Sem dizer palavra, o *Vira Tripas* ouvio ambos o soldados. A' ultima phrase de Lambert, soprou ao ouvido do tenente.

— Não me espere. Vou ter á estalagem.

Immediatamente, dobrando o corpo até tocar com as mãos no chão, despareceu com a agilidade de um gato, na cerca que Lambert havia designado.

— Eis um talento que ainda não lhe conhecia, disse comsigo o tenente, maravilhado com aquella verdadeira corrida a quatro pés.

Depois olhou para o céo cujas estrellas menos scintilantes annunciavam a proxima chegada do dia.

— Vamos! Fichet, leva-nos á tua estalagem, disse elle.

Apeando-se defronte da estalagem, verdadeira gaiola como lhe tinha chamado Fichet, Vasseur teve de bater por muito tempo á porta. Afinal, no primeiro andar, pela fenda de uma janella, fez-se ouvir a voz aspera de uma mulher, que perguntou:

— Será possivel que se faça sahir da cama uma pobre creatura a estas horas?

O principal para o tenente era primeiro que tudo fazer abrir a porta. Contemporisou dizendo uma mentira:

— Só o tempo para comer um pedaço de pão, e tornamos a partir, minha boa alma.

— Isso é verdade? disse a mulher.

— Só o tempo para gastar dous escudos, prometteu o tenente com a esperança de que a cubiça da estalajadeira triumpharia sobre a sua má vontade.

A astucia era boa. Ouvio-se um passo pesado descer a escada e immediatamente a porta foi aberta por uma horrivel harpia, que trazia uma candeia na mão. Recebeu os recem-chegados com um grande abrimento de bocca e resmungou:

— O diabo os levem; estava a dormir tão bem!

O primeiro olhar de Vasseur foi para a roupa da velha.

— Se estivesse realmente na cama, não teria tempo de se vestir tão completamente... Portanto mentio, disse elle comsigo.

Da roupa o olhar do tenente passou ao rosto da harpia, e, pensando naquelle quarto de hora que ella lhes concedia, disse outra vez:

— Muito longe de accordar agora, esta estata, está a cahir de somno e está com pressa de ir dormir. Em que empregaria a noite?

Emquanto os homens amarravam os cavallos ás argolas soldadas na parede da estalagem, o tenente penetrou na sala que tambem servia de cozinha, perguntando:

— Que tem para nos dar tiasinha?

— Pouca cousa. Pão e um resto de queijo.

— Irra! ao que parece, os viajantes que passaram antes de nós esvasiaram o guarda-comida!

— Os viajantes! repetio a velha suspirando; ha mais de quinze dias que não entra aqui nenhum.

Esta resposta não estava de accordo com a informação de Fichet, que um quarto de hora antes tinha visto dous cavalleiros e uma carruagem sahirem da casa.

— Ai! o negocio vai muito mal cidadão, continuou a bruxa. Não ha viajantes. Temos tempo para dormir a fartar, como eu fazia ha pouco.

— O caso é que tivemos trabalho para nos abrir a porta, replicou Vasseur, deixando a velha enterrar-se na sua mentira.

— Pudera! disse ella, é preciso ver bem antes de se abrir a porta, durante a noite, quando se é uma pobre mulher sósinha em casa.

— Mora sósinha aqui?

— Só! Nem um homem para me defender.

Vasseur estendeu o braço para o fogão, dizendo:

— Então de quem é aquella espingarda que está alli dependurada?

A velha mordeu ligeiramente os beiços, depois, fazendo a voz meiga:

— E' a espingarda de meu marido, cidadão disse ella.

Dizendo isto, a megera, cujo rosto se tornou desconfiado, medio Vasseur de alto a baixo com um olhar rapido que parecia indagar se aquella roupa de camponezes era realmente a que habitualmente trajava aquelle viajante tão perguntador.

Entretanto o tenente continuou:

— Pela limpeza e pelo brilho daquella arma é facil de reconhecer que recebe os cuidados quotidianos de seu marido.

Em seguida, disse bruscamente:

— Mas, então, visto ter marido, não mora sósinha aqui; porque não veio elle abrir? deixal-a sahir da cama em lugar delle não era muito gentil da sua parte.

— Se lhe disse que estava só, é que ha dous dias o meu homem partio para Mans para vender a nossa ultima vacca. A estalagem vai tão mal! respondeu a velha, sem se desnortear.

Neste momento entrou Lambert, que sem se lembrar, perguntou:

— Os cavallos ficam lá fóra, meu tenente?

(Continúa)

VARIEDADES

Humorismo

TU E O MEDICO

— Doutor, estou doente! Ha cinco dias
Que tusso sem cessar um só instante.
— Não é nada, senhora! constipou se
E vou dar-lhe um xarope espectorante.

— As noites sinto frio, tenho febre,
No corpo sinto horriveis sensações.
— Dê-me o pulso. Irra gente! não me
(avexe!
— Quero ver se a senhora tem *sezões*.

Depois de *faceirices*, de mil *dengues*
Erguendo uma das mangas do vestido
Déste o pulso ao doutor, mas Santa Virgem!
Que braço tão ossudo e tão comprido!

O medico recuou, mas bem depressa
Comprehendeu ser dever tomou-te o pulso
Sem prestar attenção um só instante
Ao teu palavreado tão insulso.

— Está muito agitado! vá pr'a casa
E tome *escalda-pés* que seja forte,
Chá de tilia bem quente, se agasalhe
Que disso, não lhe vem, garanto, a morte.

Ah! se eu fosse o doutor te aconselhava
Um banho o corpo todo d'agua quente;
Ou ficavas marcada toda a vida
Ou boa te tornavas de repente.

Continúas: Doutor, tenho um *fastio*
Que me vai definhando, enfraquecendo,
Por dia como quatro ou cinco vezes
Tão pouco que me vou entristecendo,

De manhã tomo tres copos de leite
Uns dous pratos de *papa* de *farinha*,
Chocolate ou café com pães torrados,
Santo Deus! que penar! que vida a minha!

Ao almoço: alguns *bifes* com batatas,
Mariscos, ovos fritos, estrallados,
Queijo, doce, alguns copos de cerveja
Pois que os vinhos estão falsificados.

Depois umas *fatias* com manteiga,
Chocolate ou café sem conta exacta,
Deixo então de comer pois o *fastio*
Ha muito me persegue e me maltrata.

Mais tarde, ao meio dia — aborrecida
Como fructas, batatas, chupo canna,
Me lembrando ao jantar da grande luta
Que terei, com o *fastio*, luta insana!

Ao jantar esvasio uma *terrina*
De sopa se é de pão ou cevadinha,
Como muito cozido, bifes, hervas
E não despreso a canja de gallinha.

Além disto *provo* sempre d'alguns pratos
Exquisitos que faz-me a cozinheira,
Bebo muita cerveja, este *fastio*
Só me deixa na hora derradeira!

Termino o meu jantar comendo uns doces,
Bananas, ananzaes, qualquer fructa,
Depois de ter travado com o *fastio*
Um combate formal; extrema luta.

A' tarde na janella me distraio
Comendo qualquer cousa assim brincando,
E só fico contente e satisfeita
Se passo todo o dia mastigando.

A' noite causa dó! Como uma sôpa
De bolacha ou de pão, feita de leite,
Pois *titia* só diz: — Olhe menina,
Com a barriga vasia não se deite.

O doutor na cadeira estremecia
Ao ver-te enumerar tanta comida,
Capaz de sustentar cinco pessoas
Mas que era por ti absorvida.

— Senhora, isto é exacto? Como pode
Engulir tanta cousa n'um só dia?
Não lhe poso valer, de nada servem
As *drogas* que nos dá a allopathia.

— Então que tenho eu? Diga, não temo
Que a resposta me seja assim contraria.
— Quer saber do que soffre? fallo franco:
A senhora o que tem é — *solitaria*.

— *Solitaria*, doutor? eu que definho
Ao pezo de um fastio tão tenaz?
— Acha pouco o que come? neste mundo
Nunca vi appetite tão voraz.

— Mas emfim não receita? — Continue
A *comer* a *comer*, eis a questão,
Que em breve morrerá, eu lhe garanto
De uma grande e tremenda *indigestão*.

— Terminou a consulta! tenho pressa
Já estão meus doentes me esperando.
Cabisbaxa, sahiste e toda a rua
Andaste até á casa mastigando.

Eu se fosse o doutor com alguma *droga*
Te fazia dormir somno profundo,
Pois se assim continúas, muito em breve
Acaba-se o comer de todo o mundo.

Recife, 13 de dezembro de 1884.

PAULO PEREIRA.

Lyrismo

REALIDADES

Tens razão! tens razão! Quem sou no mundo
Para ousar, mesmo sendo em phantasia
Merecer teu amor se tantos outros
Te dão nos corações a primasia?

Tens razão! O que sou? Triste poeta
Que na terra só acha o esquecimento,
Peregrino cançado da jornada
Sem repouso encontrar um só momento.

Tens razão! O que pode dar te o pobre
De grande sobre a terra, ó creatura,
A não ver os seus cantos lacrimosos
Repassados de amor e de ternura?

Tens razão! E's tão bella! Ante teus olhos
A vida te sorri tão deslumbrante
Que impossivel se torna recordares
O louco trovador, um só instante.

Tens razão! Entre festas e riquezas
Tens vivido até hoje, ambiciosa,
Vendo sempre por todos satisfeitos
Teus mais leves caprichos de vaidosa.

Tens razão! E's mui nobre! jámais podes
Sem cahir para sempre na desgraça
Amar o pobre vate que até hoje
Só carinhos achou na populaça.

Tens razão! Sê feliz! Que nunca o vento
Enorme abrazador da desventura
Desfaça as lindas flores de teus sonhos
O' ingrata e divina creatura.

Tens razão! Mas no meio da opulencia
Entre gallas e gozos no esplendor
Não te esqueças do vate que na terra
Soluça por ti só, louco de amor.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 287)

CAPITULO X

Conde de Sancy

Quando Antony foi a Nice, e soube que Adelia se achava apenas alguns leguas distante d'elle, os seus sentimentos modificaram-se. Sem escandalo tinham-lhe restituido a liberdade. A idéa de que um ente lhe divia a vida, enchia-o de alegria a esperança — de que a tornaria a vêr dava-lhe coragem, e sonhava muitas vezes que o nascimento d'aquella criança seria talvez uma razão poderosa, para renovarem as relações interrompidas e para pôrem em execução o plano traçado alguns mezes antes: Adelia livre de qualquer jugo, e achando-se Antony junto d'ella e fallando-lhe em nome d'aquella criança.... Digamos mais, para salval-a não recuou diante de um crime; para possuil-a não recuaria diante da força.... Sabia que era amado e que tinha dereitos. Elle era pai d'aquella criança... Occultava suas idéas ao seu amigo doutor, julgando que elle pensasse de um modo diverso; esperava impaciente o momento em que Adelia estivesse livre de perigo, para á noite, arrostando todos os obstaculos, apoderar-se da casa, e dopois raptaria a mãi e os filhos como raptou em Ittenheim Adelia n'aquella noite inolvidavel, em que se encotraram.

Este plano foi destruido pela chegada do velho Sejournet, que o levou á casa onde estava agonisando o duque de Gesvres.

Quando se achou desembaraçado e soube do nascimento da criança e da morte do general teve um grande contentamento.

Adelia estava livre, e elle tinha agora um nome e estava rico, casar-se-hia com ella e adoptaria seus filhos.... Desde logo começou as suas pesquizas para encontrar a baroneza, mas nunca o conseguio escreveu-lhe, e uma carta que recebeu em resposta, escripta por mão desconhecida, dizia lhe que elle perdesse de toda a esperança que nutria a baroneza d'Hervey não se casaria mais.

Pensava elle de si para si que era bastante que ella o visse para mudar esta inconcebivel resolução, que ella lhe lançasse em rosto as suas promessas, os seus juramentos que agora se tornavam realisaveis.

Veio a Pariz e não pôde saber para onde tinha partido a baroneza com seus filhos. A sua residencia era ignorada.

Foi n'essa occasião que elle se encontrou com o doutor, que se dispunha a fazer uma excursão scientifica pela Asia. Olivier Delaunay, logo que lhe contou o que acontecia, disse-lhe do mesmo modo pensar elle, quando soube da morte do general d'Hervey.

E fallou a Mme. d'Hervey a esse respeito; e mostrando se ella aterrorisada com o que lhe dizia, tinha feito com que elle se compromettesse a não dizer uma unica palavra, sobretudo a Antony, que tinha jurado não tornar a vel-o.

Elle insistio e ella respondeu com um tom singular:

Oh! nunca! nunca! é impossivel, seria a perda de ambos.... Nunca! Nunca!

Não comprehendendo absolutamente nada do que ella queria dizer, e quando pedio-lhe explicações, zangou-se, chorou e finalmente no dia seguinte, Adelia, sua irmã e os seus dous filhos tinham partido, sem que no proprio palacio soubessem para onde.

Antony mudou completamente; os seus sentimentos odiosos que tinham desapparecido, voltaram de novo, mais crueis que d'antes; não pronunciava uma unica vez o nome de Adelia sem que o fizesse acompanhar de uma injuria, e não podia explicar a sua recusa em aceital-o e procurava justifical-a com os pensamentos os mais odiosos.

Antony, que estava triste, tornou-se sombrio, mordaz, cruel nas suas apreciações, nos seus julgamentos, odiando a sociedade no meio da qual tinha de viver. Foi então que o doutor propoz-lhe que o acompanhasse ao Oriente, e que elle aceitou.

O resto já nós sabemos.

Quando voltaram d'esta longa viagem os dous homens, habituados a uma nova vida, foram para Syria e ahi casaram-se com as duas irmãs.

Victimas da sua compaixão e querendo proteger os desgraçados que eram perseguidos alguns annos antes dos acontecimentos que motivaram a intervenção franceza, d'aquella grande familia só restavam Antony e a filha de seu cunhado, o Dr. Delaunay, a bella Rachel.

O conde de Sancy voltou para Pariz, abatido, desilludido, completamente esquecido dos acontecimentos que tinham dado causa a elle se expatriar.

Só se lembrava de Adelia como uma pagina rota no livro da sua vida.

Nunca mais teve noticia d'ella.

O doutor, com um fim que facilmente se comprehenderá, tinha-lhe dito que seu filho não vivia.

Já não pensava, pois, n'esse amor de vinte e cinco annos; pensava que a bella baroneza, que por sua viuvez o tinha tão severamente repellido, se tivesse casado, e era uma boa mulher, toda entregue a devoções.

Antony tinha vivido pouco, a sua natureza bizarra lhe havia dado em toda a sua vida um amor unico, romanesco e desgraçado — Adelia.

Casou-se na Syria, unicamente por conveniencia, para poder fixar-se em uma familia.

Desgostoso de tudo, sem desejos, esperava encontrar no casamento a calma, a felicidade e o repouso.

Só encontrou o lucto.

Foi então que, voltando a Pariz, julgou que satisfaria a sua natureza, procurando nos amores faceis um prazer que ignorava: acreditava no espirito, na originalidade das mundanas, de que Pariz inteiro se occupava.

Frequentava os bastidores.

De cada nova relação voltava mais desilludido, mais magoado; a sua delicadeza feroz chocava-se de encontro áquelle cinismo, áquelle espirito grosseiro, áquellas impudencias. Não podia viver só, e estava condemnado áquella sociedade.

Adorava sua sobrinha Rachel, queria-lhe como filha; mas isso para um homem só era antes um embaraço do que um prazer. Desejava casal-a quanto antes. Talvez então recomeçasse as suas viagens.

Aquelle homem aborrecia-se em toda a parte e de todos: tinha horror á vida. Aquella vida monotona foi de subito alterada.

Na noite em que no baile do ministerio dos estrangeiros tinha visto Adelia, Adelia ainda viuva e ainda bella, pelo braço do seu filho... d'ella e d'elle... todo o seu ser estremeceu: desde aquella noite o seu pensamento occupou-se constantemente d'elles.

Quando sahio do baile e voltou para casa, em vão procurou dormir. Perguntava a si mesmo, se o mancebo teria notado que elles se pareciam, lembrava-se d'aquelle olhar persistente fixado sobre elle. Porventura a voz do sangue existia realmente? Os seus olhos tinham-se constantemente encontrado. Que bello rapaz era seu filho! que ar nobre, que arrogancia no porte, que bravura no olhar! Tinha orgulho d'elle; porque não tinha o seu affecto?... E ella? Tel-o-hia reconhecido entre mil? Era impossivel dar-se lhe a sua idade, era uma verdadeira belleza e não era o antigo amor que o tornava parcial: porque todos em torno d'ella se afastavam com admiração!

Vendo-a, sentio a mesma impressão que outr'ora, unicamente com o seu olhar. O seu amor reaccendeu-se; esqueceu todo o passado, as baixezas, o abandono, a ingratidão, o esquecimento, só pensou n'aquella que se lhe havia lançado nos braços, dizendo:

Amo-te e farei o que quizeres.

Só pensou n'aquella que, depois de a ter elle ferido com o punhal, ainda lhe estendia os labios, dizendo-lhe:

— Amo te.

Aquella noite mudou totalmente a sua vida.

O que ia fazer? Em primeiro lugar, levava vida nova; ia romper com todas aquellas relações mundanas, nas quaes procurava um encanto que não encontrava...

Não era uma loucura ir, na sua idade, procurar o amor entre aquellas cortezãs? Levava toda a noite a bocejar n'aquella sociedade duvidosa; se queria reatar a cadeia do passado, era preciso quanto antes, acabar com o presente.

Se podesse casar sua sobrinha! Ficaria mais livre, é verdade, mas ficaria só; só, na sua idade, era horrivel!

Ah! que sonho fazia! Podia deixar de ser só. Adelia estava viuva, viuva e ainda formosa; e fez-se pallida quando o vio, quiz fugir ao seu olhar e desmaiou.

Não lhe era, pois, indifferente, pois que unicamente a sua presença tinha produzido aquella emoção. Emoção de que Felippe partilhou, porque todo febril, havia percorrido todos os salões á procura de sua mãi, e, encontrando-a nos braços de Mme. de Sirvan, a obrigou, apezar da sua resistencia, a partir immediatamente.

Fazia galopar o cavallo, como se a agitação que sentira se apoderasse novamente d'elle, unicamente com a lembrança de seu encontro.

Depois de um longo passeio voltava pelos Campos Elyseos, perguntando a si mesmo se iria, n'essa manhã, ver a Martingale, com quem queria ceiar.

Ia a dobrar a rua Byron, e parou o cavallo; tinha visto Felippe entrar no palacete; reconheceu-o perfeitamente e exclamou:

— Ah! é singular!...

Como o palacete era habitado por diversos moradores, podia ter duvidas; mas vio quasi immediatamente abrir-se a janella, e a menina Lisa empurrar um batente da persiana do toucador.

Rio-se e disse:

Elle, ao menos, é da sua idade. Isto torna-me mais firme na minha resolução. Não posso, decentemente, ter a mesma amante: tenho um pretexto para romper.

E muito satisfeito entrou na sua casa da rua Bourgogne.

Dizia comsigo:

— Vou escrever á Martingale esta manhã... E' preciso romper com esta vida que me fatiga, sem me dar os prazeres que procuro n'ella. Hoje Alice e d'aqui a dous ou tres dias Nelly. Quero acabar com isto quanto antes, não sei o que estará para acontecer, e ficaria muito desesperado se, tomando informações a seu respeito, ella soubesse d'estas relações absurdas.

Firme no seu proposito, o conde escreveu á Martingale e encarregou o criado de levar a carta.

Estava mais calmo, tinha feito sonhos que lhe tornavam o futuro mais risonho: mas estava cançado, e deitou-se para continuar os seus sonhos, as suas phantasias, ou, antes, os seus desejos.

Vimos como Mlle Martingale recebeu a sua despedida; sabemos o que se passou dous dias depois, á sahida do theatro.

O conde de Sancy, desde o dia em que vio Adelia, só teve um pensamento approximar-se d'ella. Isto fazia parte de um plano, com o qual sonhara quando voltava do passeio ao Bosque, na manhã da noite em que a tinha visto pela primeira vez. Esse plano era o passado, prendendo-se ao presente, era o esquecimento da longa separação, para viver como esposo apaixonado e pai affectuoso. Tinha sonhado, quasi entrevisto isso nos primeiros clarões da aurora, e, sob a fresquidão do orvalho da manhã, que lhe restituia a calma ao cerebro, tinha visto aquelle futuro possivel e facil de conseguir.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL